ANNO LXI — NUMERO 283 SEXTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno dem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de dezembro, ás 11 horas e 5 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi removido da comarca de Obidos, no Pará, para a do Alto Amazonas, na provincia do Amazonas, o juiz de direito bacharel José Francisco d'Araujo Lima.

— Foi exonerado dos cargos de chefe da repartição do melhoramento do porto e das obras geraes, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, sendo nomeado para substituil-o nos referidos cargos o engenheiro Alfredo Lisbôa.

— Foram transferidos:

Para o 1.º regimento de cavallaria, o capitão Thomaz Alves;

Para o commando do corpo fixo de cavallaria de Pernambuco, o capitão João Justiniano da Rocha.

— Embarcou no paquete inglez com destino a Pernambuco, o Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

(*) SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 9 de dezembro, á tarde.

O restabelecimento do STATU QUO ANTE **na Rouméia não é provavel.**

O governo bulgaro exige que a Servia aceite a união da Rouméia com a Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de dezembro de 1885.

(*) A phrase — *Abrio-se o congresso* — que sahio publicada hontem no telegramma de Paris de 8 á tarde, foi deslocada do telegramma de Washington, onde devia estar, e ao qual pertence, pois o congresso aberto foi o Americano.

NOTA DA REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Noções historicas. — Pinzon, navegador hespanhol, foi o primeiro que aportou ás terras de Santa Catharina, em 1508. Duas vezes foi conquistada pelos hespanhóes em 1762 e em 1777; a paz de Santo Ildefonso, celebrada entre os monarchas portuguez e hospanhol, poz termo á ambições castelhanas n'esta parte do Brazil.

Estatistica. *Limites* — Ao norte o Paraná; ao oeste a mesma provincia; ao sul o Rio Grande; e a léste o Oceano.

Superficie e população. — A superficie é de 74:156 kilometros quadrados, tendo de littoral maritimo 600 kilometros.

A população anda por 150:000 habitantes.

Divisão (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica) — A provincia é dividida em 11 municipios, 6 comarcas e 39 parochias. A representação nacional é de 1 senador, 2 deputados á Assembléa Geral, e 20 á Provincial.

Força publica — Consta de 1 companhia (de guarnição) de infantaria com 100 praças e do corpo policial com 221. A guarda nacional, reorganizada em 1873, tinha 3 commandos superiores com 14:000 guardas.

Instrucção Publica — A instrucção primaria tem 107 escolas; a secundaria, 3. Na capital está aberta ao publico uma Bibliotheca Provincial.

Topragraphia — *Santa Catharina* ou *Nossa Senhora do Desterro* é a capital; situada na ilha do mesmo nome, tem 10:000 habitantes e um porto soffrivel. *S. José* é uma cidade exportadora de cereaes e madeiras; *Laguna* é porto maritimo muito frequentado pelos navios da cabotagem; *Lages* é cidade central, abundante em generos agricolas.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1508 de 23 do corrente, resolve nomear para os logares de subdelegado do 1.º 2.º e 3.º, supplentes do districto de Caricé do termo de Itambé, o major Luduvico Francisco Cavalcanti, Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira, Manoel José Correia Galvão e Francisco Xavier Carneiro da Cunha, na ordem em que se acham collocados, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

— O presidente da provincia, de accordo com o officio do Dr. chefe de policia, n. 7508 de 23 do corrente, resolve declarar que os cidadãos nomeados em 31 de outubro findo para os cargos de 2.º supplente do delegado, do 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Itambé, chamase o 1.º João Correia de Araujo Lima, o 2.º Antonio Correia de Oliveira Lima e não João Correia de Andrade Lima e Antonio Correia de Oliveira, como foram propostos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1511 de 23 do corrente, resolve nomear o cidadão Leonel de Carvalho Alencar para exercer o cargo de delegado do termo de Exú em substituição de Lourenço Geraldo de Carvalho que falleceu.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1507 de 23 do corrente, resolve nomear o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa para exercer o cargo de 2.º supplente do delegado do districto de S. Lourenço da Matta, em substituição do actual, que fica exonerado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1524, de hontem datado, resolve nomear o cidadão Herculano Lopes Correia para o cargo de subdelegado do districto de Barra da Jangada do termo de Bonito, por não ter aceitado a nomeação Claudino José de Mello. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — O Exmo. Sr. Ministro da Marinha, em aviso de 16 do corrente, mandando que se executem os concertos de que precisa o edificio, onde se acha a escola de aprendizes marinheiros, declara ter providenciado no sentido de ser a thesouraria de fazenda habilitada, a conta da verba obras exercicio de 1885 a 1886, com o credito de 2:821$269, em que foram orçados taes reparos, exceptuando-se a substituição por venesianas de 17 caxillos para vidraças, visto não ser isso de impressindivel necessidade: o que faço constar a V. Exc. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Constando de aviso do Ministerio da Marinha de 16 do corrente, ter sido na mesma data, exonerado Felix Arequenda Licuttier do lugar de desenhista desse Arsenal, e nomeado Antonio Caetano de Oliveira Coragem, assim o declaro a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Haja V. Exc. de informar conforme determina o Ministerio da Marinha em aviso de 18 do corrente, se nos edificios pertencentes a esse Arsenal residem pessoas estranhas a seu serviço, não obstante o disposto no regulamento de 2 de maio de 1874, mandando, desde ja desecupar a habitação, retirando-se os moradores que a ellas não tiverem direito.

— Ao commandante das Armas. — Em telegramma de hontem datado declara o Ministerio da Guerra que no 1.º paquete partirá da corte o capitao João Justiniano da Rocha para commandar a companhia de cavallaria dessa provincia, devendo conforme determina o mesmo Ministerio seguir incontinente para a Corte o capitão Thomaz Alves.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Em telegramma de 23 do corrente, communica o Exm. Sr. Ministro da Guerra ter concedido licença por dous mezes, ao coronel coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello e ao Dr. Manoel Arvelloz Bottas para tratamento de saude o que declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S. em solução a seu officio de 9 do corrente, sob. n. 1438, que mandei orçar pela repartição das obras publicas os reparos precisos na cadeia de Caruarú outro sim declaro que não pode ser augmentado o destacamento como requesita o respectivo delegado de policicia, a vista da deficiencia de força.

— Ao commandante do corpo de policia. — Haja V. S. de dar suas ordens para que permaneça em Tacaratú o destacamento de que trata o officio desta presidencia de 30 de outubro findo.

— Ao inspector da saude do porto. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa copia do telegramma em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara que devem ser recebidos em livre pratica os navies sahidos de Maresilha depois do dia 7 do corrente mez, salve caso de accidente suspeito a bordo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V. S. para os fins conveniente, que segundo consta de aviso de ministerio da marinha de 16 do corrente foi, na mesma data, exonerado Felix Arequendá Lecuttier do lugar de desenhista do Arsenal de Marinha desta provincia e nomeiado Antonio Caetano de Oliveira Coragem.

— Ao mesmo. — Em telegramma de 23 do corrente, communica o Exm. Sr. ministro da guerra ter concedido licença, por dous mezes ao coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello e do Dr, Arvelos Bottas, para tratamen de saude: o que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 16 do corrente, autorisei o inspector do Arsenal de Marinha a mandar executar os concertos de que precisa o edificio, onde se acha a escola de Aprendizes Marinheiro.

Outro sim, brevemente será essa Thesouraria habilitada a conta da verba obras exercicio de 1885 a 1886, com o credito de 2:821$269 em que foram orçados taes reparos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que em 18 do corrente, Manoel Joaquim das Trevas Marinho assumio o exercicio do cargo de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, para o qual foi nomeado em 9 do referido mez.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 23 do corrente n. 661, a importancia de 480$000 constante da inclusa conta fornecida a repartição da Saude do Porto por Francisco Manoel da Silva & C. para desinfecção de navios. — Communicou-se ao Dr. inspector da Saude do Porto.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar pagar ao tenente coronel Raymundo Florencio de Alencar ou seu procurador o valor de um escravo libertado no termo de Granito, por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 28 de Agosto ultimo, conforme a relação junta. — Communicou-se ao juiz municipal, ao inspector do Thesouro Provincial.

Nos termos da sua informação de 17 do corrente n. 312, mande Vmc. entregar ao engenheiro da Repartição das Obras Publica João Pinto da Silva encarregado de examinar o estado de differentes, açudes da provincia a quantia de 200$000 para as despezas com o transporte de instrumento e os trabalhos graphicos a que tem de proceder devendo prestar opportunamente contas do applicação da tal quantia. — Communicou se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Recommendo a Vmc. que com urgencia mande pelo profissional encarregado do exame do açude da cidade de Caruarú, orçar os reparos da respectiva cadeia.

— Ao mesmo. — Recommendo a Vmc. que até o dia 15 de Janeiro proximo vindouro, ao mais tardar remetta a esta presidencia o relatorio do serviço dessa repartição durante o corrente anno, afim de servir de base á falla com que tem de ser installada a Assembléa Legislativa Provincial no dia 1.º de Março.»

Mutatis Mutantis ao engenheiro da conservações dos portos, obra geraes, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Limoeiro, Caxangá, Olinda, Ferro Carril, engenhos centraes, administrador do theatro Santa Isabel, administrador dos Correios, Telegrapho Nacional.

Ao director do instituto vaccinico. — Providencie Vmc. afim de que sejam remettidos ao commissario vaccinador do municipio de Serinhaem alguns tubos capilhares contendo lympha vaccinica.

— Ao Rvd. vigario da freguezia do Senhor Bom Jesus de Panellas. — Declaro a V. Rvdm. devidamente registrado na Repartição dos Correios o livro que nessa freguezia serve ao lançamento de baptismo de filhos livres de mulher escrava o qual for requesitado per esta presidencia em 14 de Outubro e remettido por V. Rvdm. com officio de 4 do corrente.

— O Sr. superintente da estrada de ferro do Recite a S. Francisco sirva-se de mandar dar passagem de 3ª classe que será opportunamente descontada das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas a de Frecheiras ao soldado do corpo de policia Antonio Eugenio dos Santos que vai destacar em S. José da Boa Esperança,

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Aracujú, no vapor que seguir para o sul a 28 do corrente, a João Baptista de Oiveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario do Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia solicito de V. S a remessa dos documentos com que os empresarios da illuminação publica requereram a Assembléa Legislativa Provincial o pagamento que se acha decretado no § 81 art. 1º da lei do orçamento vigente da importancia de 297$000 proveniente do consumo de gaz de 4 lampões existentes no largo da igreja de N. S. da Paz freguezia de Afogados, a fim de poder o mesmo Exm. Sr. deliberar sobre o pedido de autorisação para ser effectuado aquelle pagamento.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. em solução de seu officio n. 516 de 29 do mez findo, copia de de n. 73, de 19 do corrente, no qual o director do do presidio de Fernando de Noronha presta informações sobre o fallecimento do sentenciado Martinho José de Sant'Anna.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a copia do officio n. 74 de 19 do corrente mez no qual o director do presidio de Fernando de Noronha declara o motivo porque não fez regressar para esta capital alguns dos sentenciados comprehendidos na relação annexa ao seu officio n. 529 de 6 do referido mez.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. que o director do presidio de Fernando de Noronha participou ter remettido para esta capital o sentenciado Manoel de Sant'Anna Moura, a que allude seu officio n. 533 de 9 do corrente mez.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. copia do officio n. 66 de 19 do corrente mez, no qual o director do presidio de Fernando de Noronha declara o motivo porque não enviou a lista de réos solicitado por V. S. em o seu officio n. 528 de 6 do referido mez.

A commissão lequidadoura das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 22 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,514, de 23 do corrente, resolve crear por conveniencia do serviço publico, dous districtos de subdelegacia no termo de Leopoldina, com as denominações de *Volla* e *Páo Ferrado*.

O districto de Volla terá os limites seguintes: começa na Fornada, Poço Fundo, riacho do Rodocó acima até a passagem do Caldeirão, quer d'um, quer de outro lado do mesmo riacho, comprehendendo os sitios Varzea-Alegre, Jacú, Mucambo e Boa-Vista com todas as suas aguas, Farola de Cima, riacho abaixo até á fazenda Canuto.

O districto de Páo Ferrado começará da fazenda Bom Jardim, riacho do Páo Ferrado acima até a fazenda Monte Alegre por um e outro lado do mesmo riacho, comprehendendo as fazendas Sobrado, Mendury, Cal, Dourado, Craratorinho riacho abaixo até Bom Jardim, inclusive os sitios Bonito e Estreito. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,514, de 23 do corrente, resolve nomear para os districtos de Volla e Páo Ferrado, do termo de Leopoldina, as seguintes autoridades:

Districto de Volla

Subdelegado, Martinho Rodrigues da Silva.
1.º Supplente, Jeronymo Rodrigues da Silva.
2.º Dito, Ildefonso Rodrigues da Silva.

Districto de Páo Ferrado

Subdelegado, tenente João Francisco de Gouveia Ferraz.
1.º Supplente, tenente José Francisco Salustiano Granja.
2.º Dito, Raymundo Abilio Ribeiro Granja.
3.º Dito, João Severiano de Queiroz Granja.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,512, de 23 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º e 2º supplentes do districto do termo de Leopoldina. os cidadãos Sergio da Costa Agra e Alexandre Domingos das Dôres, em substituição de Cypriano Rodrigues da Silva e Raymundo Ribeiro Granja, que não aceitaram as nomeações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,526, de hontem datado, resolve exonerar a pedido, Francisco Pinto de Souza Neves, do cargo de subdelegado do 1º districto de Nazareth, e nomear para substituil-o o tenente do corpo de policia Manoel Antonio Camello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,526, de hontem datado, resolve nomear Joaquim Nunes Xavier de Souza, para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Nazareth, em substituição de João Carneiro Leão, que não aceitou a nomeação anteriormente feita.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,526, de hontem datado, resolve nomear Pedro José de Oliveira Mello e Antonio da Silva Cabral, para na ordem de sua collocação exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Nazareth, ficando exonerados os que exercem actualmente os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,526, de hontem datado, resolve nomear Christovão de Araujo Gonçalves Guerra, para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado de Tracunhãem, do termo de Nazareth, em substituição do capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, que não aceitou a nomeação anteriormente feita.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,526, de hontem datado, resolve nomear José Cavalcante de Barros Vasconcellos e Manoel Francisco de Andrade Lima, para na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de Tracunhãem, do termo de Nazareth, ficando exonerados os que exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,526 de hontem datado, resolve nomear Franklin Beserra Cavalcante para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Marotos do termo de Nazaret, em substituição de Henrique Pereira de Moraes, que não aceitou a nomeação, e para o cargo de 2º supplente da mesma subdelegacia, Manoel Apolonio de Almeida Andrade, ficando exonerado o que exerce este cargo.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,526 de hontem datado, resolve nomear Manoel Thomé de Oliveira Mello e Antonio Diniz de Albuquerque Mello para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Alagos do Carro, do termo de Nazareth, ficando exonerados os que actualmente exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,526 de hontem datado, resolve nomear Joaquim Alves de Oliveira Goes para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Vicencia do termo de Nazareth, em substituição de Joaquim Francisco Belem, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,526 de hontem datado, resolve nomear Christovão Aureliano da Rocha Wanderley e Manoel Vieira de Mello para, na ordem de sua collocação exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Vicencia do termo de Nazareth, ficando exonerados os que actualmente exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,526 de hontem datado, resolve nomear Augusto Franklin da Rocha Wanderley e Jose Francisco de Oliveira Brito para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do districto de S. João Baptista do termo de Nazareth, ficando exonerados os que exercem actualmente os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1 526 de hontem datado, resolve nomear Francisco de Hollanda de Albuquerque Maranhão e Joaquim Francisco Dourado para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Poço Comprido do termo de Nazareth, ficando exonerados os que actualmente exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta de Dr. chefe de policia em officio n. 1,526 de hontem datado, resolve nomear José Bernardo de Almeida e João da Cunha Wanderley Lins para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Alliança do termo de Nazareth, ficando exonerados os que actualmente exercem os sobreditos cargos. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidad com a proposta constante de officio do inspector do Thesouro de 27 do corrente, n. 342, nomear o promotor publico, bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, para exercer os cargos de ajudante do procurador da fazenda provincial no districto da collectoria de Villa-Bella.

— O presidente da provincia resolve, á vista da proposta contida no officio do inspector do Thesouro de hoje datado, sob n. 341, nomear o promotor publico, bacharel José Soriano de Souza Filho para exercer o cargo de ajudante de procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Nazareth, ficando exonerado do mesmo cargo o bacharel José Maria Cardoso.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 26 do corrente, n. 340, nomear o cidadão José Fernandes Lopes para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Cimbres ficando assim de nenhum effeito a portaria de 21 de Maio ultimo, pela qual foi nomeado Francisco Pereira das Neves Ventura para o referido cargo,

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 24 corrente n. 327, nomear o cidadão José Gomes de Sá Araujo para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial de municipio de Tacaratú.

— O presidente da provincia resolve á vista da proposta constante do officio do inspector do Thesonro de 23 do corrente, n. 326, nomear o promotor publico, bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Taquaretinga.

— O presidente da provincia, resolve de accordo com a proposta constante do officio do inspector do Thesouro de 23 do corrente, n. 325 nomear o promotor publico, bacharel João Vicente Pereira Dutra para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Santo Antão da Victoria ficando assim de nenhum effeito e portaria de 13 de Março de 1884, que nomeou o bacharel Elysiario Augusto de Moraes para aquelle cargo. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão Antonio Correia Maia para exercer o cargo de delegado do districto litterario do Peres, na freguezia de Afogados, ficando dispensado o actual. — Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Pedro Affonso de Mello para exercer o cargo de delegado do 1º districto litterario da parochia do SS. Sacramento da Boa-Vista, e o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, do 2º districto da de S. José do Recife. — Remetteu-se o titulo a inspectoria geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve dispensar a pedido, o coronel Decio de Aquino Fonseca e o conego João José da Costa Ribeiro dos cargos de delegados litterarios do 1º e 2º districtos das parochias do SS. Sacramento da Boa-Vista e S. José do Recife.

— O presidente da provincia tendo em vista o que representou o juiz de paz da parochia de Santo Antonio de Jacarará e as informações prestadas pelo Dr. juiz de direito da comarca do Brejo e Rvdm. vigario da respectiva freguezia, e da de Taquaretinga, constantes dos officios de 10, 20 e 21 do corrente mez, determina que os eleitores da referida parochia de Jacarará se reunam no recinto da capella do povoado do Poço Fundo, ficando assim sem effeito a portaria de 17 de Setembro de 1881 na parte em que designou a igreja de Santo Antonio de Jacú para reunião dos ditos eleitores. — Remetteu-se copia a Camara Municipal do Brejo, ao juiz de direito e ao juiz de paz mais votado da parochia de Jacarará, Theodoro Martins Chaves para os fins convenientes e em resposta aos officios de 20 de Outubro findo e 9 do corrente mez.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Ao Dr. chefe de policia sirva-se V. Exc. mandar apresentar amanhã ao meio dia uma escolta de duas praças a fim de conduzir para o termo do Bom Jardim o sentenciado de nome Raymiro. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Respondendo ao officio de V. S. datado de 9 do corrente, sob n. 1,437, tenho a dizer-lhe que pode autorisar o despendio da quantia de 100$000 com a compra de um armario que sirva para guardar o archivo, e o fardamento das praças da Guarda Civica, no caso de ser imprescindivel o mesmo despendio. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S., para os fins convenientes que, o bacharel Estevão Cordeiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, em 21 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico. Na mesma data deixou o exercicio do sobredito cargo o respectivo adjunto Claudino Augusto de Lago.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, em 18 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Olinda para a qual foi removido da de Jaboatão, em 6 do sobredito mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, em 18 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão, para o qual foi nomeado em 6 do referido mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel José Donato Gomes Torres, em 13 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Jaboatão, deixando o sobredito exercicio no dia 18 do mesmo mez.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas documentadas que a este acompanham, da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de Outubro findo. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — Remetto a Vmc. as inclusas contas ns. 1810, 1821, 1826 e 1830, na importancia de 4:033$800, proveniente de passagens concedidas nos vapores desta companhia a presos civis e militares, afim de ter lugar o pedido de pagamento na conformidade do aviso junto por copia, expedido a 19 de Outubro ultimo, pelo Ministerio dos Negocios da Justiça.

— Ao Dr. juiz de direito de Caruarú. — Cumpre que Vmc. informe, com urgencia, sobre os factos mencionados na representação, junta por copia, do cidadão Juvencio Taciano Mariz, tendo esta presidencia por muito recommendado exacta observancia da lei, garantidora do direito das partes no processo do alistamento eleitoral á permanencia do titulo do eleitor durante alistado.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe, que será opportunamente descontada das que o governo tem direito, da estação das Cinco Pontas á de Una ao soldado do corpo de policia, Apo Pereira da Cunha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar transporte de 3ª classe, até Limoeiro, ao sentenciado Ramiro, que segue para a comarca de Bom Jardim, e a duas praças que o escoltam, providenciando sobre a volta destas opportunamente. Essas passagens correrão por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia providenciou de accordo com a requisição de V. S. constante do officio de hoje, sob n. 1529.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 25 do corrente, no qual V. S. communica que o Sr. Wills Word, superintendente dessa estrada de ferro, de volta de sua viagem á Europa, reassumio no dia anterior as respectivas funcções.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 25 do corrente, com a qual V. S. enviou dous exemplares impressos do extracto da acta da sessão da assembléa geral dos accionistas dessa estrada de terro realisada em Londres á 13 de Outubro ultimo para approvação das contas do semestre findo em 30 de Junho deste anno, á declarar-se o respectivo dividendo.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 4 do corrente mez.

— Ao agente da Companhia de Paquetes. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado dos portos do sul hoje ás 7 horas da manhã, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1885

Antonio Ferreira Nobrega. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria desta data.

Affonso Erneste de Seixas e outro. — Aguardem decisão do Ministerio da Guerra, a quem me dirijo nesta data.

Camilla do Carmo Torres e Dina da Silva Coutinho. — Indeferido.

João Rufino da Fonseca. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa a portaria desta data.

José Joaquim Alves & C. — Idem.

Joaquim Francisco Xavier de Freitas. — Ao Sr. commandante do corpo de policia, para conceder.

João Galdino Cardeal de Azevedo. — Idem.

Maia Silva & C. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria de Jesus Figueiredo e Silva. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar pagar nos termos da sua informação de 5 do corrente, sob n. 358.

Philadelpha Gertrudes Pereira da Costa. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Thelemaco & C. — Sim, mediante recibo.

— 9 —

Dr. Francisco Homem de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia. — Ao Sr. porteiro da Secretaria da Presidencia, para fazer a restituição pedida e que deverá ser levada a conta das despezas á seu cargo.

Manoel Fernandes Mascarenhas & C. — Apresentem o pedido visado pelo director, nos termos do art. 73 do decreto n. 9,356 de 10 de Janeiro ultimo.

Pedro da Rocha Wanderley. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Barreiros.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior. — Sim.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 1590. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1885. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sabino José Bezerra, como criminoso de morte na provincia da Parahyba; Januario, escravo do Barão de Jundiá, como sentenciado appellado por crime de morte; Joaquim Ferreira dos Santos, como sentenciado appellado por crime de furto; Damião Cypriano de Barros, como sentenciado appellado por crime de morte; José Barbosa da Silva, por se achar pronunciado em crime de furto na provincia das Alagôas; Amaro José de Andrade, como sentenciado a galés perpetua pelo jury de Buique; Sebastião José de Lima, como desertor do 14º batalhão de linha; Bellarmino José Moreno ou Oliveira, por se achar pronunciado nos crimes de morte e roubo na provincia da Parahyba; e Canuto José Rodrigues, como pronunciado em crime de roubo no termo de Gamelleira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco do Espirito Santo, per crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Romana, escrava de João Francisco Gomes de Arruda, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João, escravo de Manoel Gomes da Cunha, por andar ausente da casa de seu senhor.

A' ordem do de Afogados, Manoel Jeremias Paschoal, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto.

— Ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, manifestou-se incendio no corredor do lado direito da igreja da Conceição dos Militares, que felizmente foi logo extincto em vista das acertadas providencias tomadas pelo commandante geral da guarda civica e do auxilio prestado pelo ajudante de ordens do commando das armas e por outras pessoas do povo.

O incendio de um resto de fogo do ar que se achava depositado no referido corredor foi que deu causa ao accidente.

— Hontem, ás 7 horas da noite, a preta de nome Romana, escrava de João Francisco Gomes de Arruda, morador no 2º andar do predio n. 12 da rua de Marcilio Dias, ferio gravemente, com diversos talhos de navalha a D. Anna Francelina da Cunha.

A delinquente foi presa por pessoas do povo e conduzida a 1ª estação da guarda civica, onde compareceu o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que fez lavrar o termo de flagrancia e abrio o respectivo inquerito.

— Communicou me o delegado do termo de Gravatá, que no dia 2 do corrente travou-se alli uma luta entre José Jacintho da Costa e Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por Manoel Henrique, da qual resultou sahir o ultimo gravemente ferido.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

— Tambem no dia 23 do mez findo e no termo do Triumpho, um individuo de nome Sebastião Rodrigues ferio gravemente a Virgolino Dias dos Santos.

O delinquente conseguio evadir-se e a tal respeito procedeu a autoridade competente nos ulteriores termos da lei.

— Em virtude de requisição do Dr. juiz municipal do termo de Villa-Bella, foram capturados no dia 24 do mez findo pelo delegado do termo do Triumpho os criminosos Balbino Gomes da Silva e Victorino de tal, ambos pronunciados alli em crime de morte.

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Floriano da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 10 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 54

Faço publico para conhecimento da guarnição, que por decreto de 14 do passado publicado no *Diario Official* n. 328 de 25 do mesmo mez e communicação da presidencia da provincia em officio de 5 do corrente, referente ao telegramma do Ministerio da Guerra de 4, foi transferido do 9º para o 2º batalhão de infantaria o Sr. major Luiz Antonio Ferraz e deste para aquelle batalhão o Sr. major Antonio Francisco da Costa.

Outrosim, que por autorisação da mesma presidencia contido em officio de hontem datado permitto que troquem de lugares entre si conforme requereram os Srs. tenentes honorarios do exercito Antonio de Albuquerque Maranhão, ajudante da fortaleza do Brum que passará a servir no forte do Buraco; e Flavio José dos Santos e Silva ajudante deste forte que passará a servir naquella fortaleza.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1885

Dr. Joaquim Correia de Araujo. — Certifique-se.

José da Silva Loyo & Filho. — Ao Consulado para satisfazer a exigencia da Contadoria.

João Climaco de Miranda, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, José Geraldo de Lima, Landelino de Luna Freire, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão e officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Antonio Carneiro da Cunha. — Junte conhecimento de decima do semestre.

Pontos da Secretaria do Governo e da Assembléa. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Commissão administrativa da irmandade de S. Francisco de Paula, Landelino de Luna Freire e Anna Carolina de Alencar. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Ramos. — Satisfaça a exigencia.

— 9 —

José Ferreira da Silva e Maria de Jesus Figueiredo e Silva. — Junte-se copia das informações.

Julia Ayres de Almeida Freitas e Joaquim Jovino Honorato Bastos. — Façam-se os devidos assentamentos, depois do registro.

Officio do Dr. chefe de policia, gerente dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, Fr. José de Santa Julia Botelho e David Pall. — Informe o Sr. contador.

Henrique Nuesch & C. — Certifique-se.

José Elias de Oliveira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ponto do Instituto Vaccinico. — Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Augusto Adrião Paulino da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José de Campos Barbosa e Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello. — Cumpra-se, registre-se e façam-se as devidas assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE DZEMBRO

Antonio Carneiro da Cunha e Antonio Carlos. — Informe a 1ª. secção.

Jeronimo Francisco Ferreira. — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

— 9 —

José Augusto da Silva Braga e José Pinto de Souza. — Informe a 1.ª secção.

Cunha & Irmão. — Informe a 2.ª secção.

Antonio Xavier da Silva Santiago e João Luiz de Araujo. — Informe a 1.ª secção.

Narciso Maia & C. — Sim, de accordo com a informação.

— 10 —

Viuva e Filhos do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante. - Deferido de accordo com as informações, com relação a decima tão somente; quanto ao mais dirijão-se os supplicantes ao Thesouro Provincial.

Antonio Augusto de Vasconcellos. — Deferido, em vista das informações.

José Joaquim de Azevedo. — Sim, vistas as informacões.

Francisco de Oliveira Leite Guimarães. — Deferido em vista das informações.

Alfredo Guimarães & C. — Deferido, de accordo com as informações.

José de Souza Aguiar & C. e José Pei-

xoto da Fonseca. - Informe a 1.ª secção.

José da Silva Loyo & Filho. — Informe a 2.ª secção.

Luiz Oliveira e Augusto Francisco do Couto. - Informe a 1.ª secção.

Pereira Carneiro & C. — Sim, de accordo com a informação.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 5 E 7 DO CORRENTE

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, pedindo reconsideração do despacho anterior, visto como só pretende mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 3 a Ilha do Carvalho e não bolir na frente de dita casa. — Concedo a licença em face do allegado e seja dada conforme o requerido, pagando os direitos.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Manoel Henrique Nogueira, pedindo licença para estabelecer-se com deposito de seccos na casa n. 8 a rua do Motocolombó, freguezia de Afogados. - Como requer.

Pedro Soriano do Espirito-Santo, pedindo licença para abater rezes no matadouro publico da Cabanga. - Idem.

Paulino Monteiro, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na casa n. 3 C a rua do Forte, freguezia de S. José. — Idem.

Sotero Baptista Rodrigues para abrir uma officina de barbeiro no pavimento terreo do predio n. 20 ao largo 28 de Setembro. - Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

O partido Conservador no Brasil

O artigo que se vai lêr foi escripto em Paris, onde reside o seu autor, o Sr. Sebastião Pinto Bandeira Guimarães, nosso compatriota, e dirigido á *Independance Belge* para ser ahi publicado, em resposta a outro por essa folha inserido no seu numero de 26 de setembro do corrento anno, e no qual se fez umá critica improcedente e assente em erros palmares ácerca dos partidos politicos no Brasil.

Contra a expectativa do seu autor, que acreditou na imparcialidade e criterio da *Independance Belge*, o referido artigo foi recusado; e a folha de Bruxellas nem ao menos procurou retificar os infundados conceitos externados no seu citado numero de 26 de setembro, limitando-se a publicar, no dia seguinte ao da recusa, um artigo encomiastico ao ministro brasileiro em Bruxellas e ao seu secretario, com os quaes entrem as melhores relações os redactores da folha, os Srs. Berardi e Tardieu.

Se essas relações não obstaram a inserção do aggressivo artigo, nem serviram de esteio para a publicação da resposta defensiva, como aliás impunham os mais comesinhos principios de justiça, tambem não moveram aquelles funccionarios brasileiros a sahirem do indifferentismo e abandono á que votam os interesses do paiz que representam, pratica aliás inventerada da diplomacia brasileira na Europa; e, pois, mais uma vez ficaria o Brasil indefezo, se o Sr. Sebastião Guimarães, não levasse por diante o seu proposito, dirigindo-se á outra folha da Belgica.

Foi o que de facto elle praticou; e *Le Precurseur*, folha de Antuerpia que conta 50 annos de vida, acolheu boamente o referido artigo, estampando-o no seu n. 303 de 30 de outubro, de onde o vertemos para portuguez.

Eis o artigo, precedido das linhas com que o encimou *Le Precurseur*:

O PARTIDO CONSERVADOR NO BRASIL

Um dos mais illustrados espiritos do Brasil, amigo dedicado da Belgica, e que temos a honra de contar no numero dos amigos do *Precurseur*, em diversas occasiões nos tem expressado sua admiração relativamente aos erros que grassam no nosso paiz ácerca da divisão dos partidos no Brasil. Nas seguintes linhas, prestou-se elle, em obsequio a nós, a resumir as informações que nos havia dado antes sobre a situação desse paiz, tal qual resulta dos factos politicos e não dos vocabulos empregados para designar os partidos.

Esse estudo feito com admiravel clareza, não pode deixar de excitar vivo interesse aos nossos leitores. Ei-lo:

⁂

As relações da Belgica com o Brasil tornam-se cada vez mais estreitas. Ellas se fundam não só nas naturaes sympathias entre dous povos regidos pelas mesmas instituições e derigidos por monarchas igualmente esclarecidos e populares, mas tambem em poderosos interesses mutuos.

Especialmente no commercio do reino, o Brasil occupa um lugar distincto; as exportações belgas para o imperio são superiores ás que a Belgica faz para a Russia e iguaes ás que manda a todos os demais paizes da America reunidos, com excepção dos Estados-Unidos.

A Belgica tem, pois, interesse capital em ser exactamente informada sobre um paiz onde tem tem tão estimaveis clientes.

Infelizmente, desde algum tempo, certo numero de jornaes, entre os quaes causa sorpreza encontrar-se alguns orgãos de ordinario serios, têm acolhido correspondencias em que a verdadeira situação desse paiz parece ser propositalmente desfigurada.

A mudança que acaba de operar-se na politica interior do Brasil serve-lhes de pretexto para pintarem o imperio como um focco de reação; e os homens do Estado que dirigem presentemente os seus destinos como outros tantos espiritos retrogrados.

Embora os acontecimentos os desmintam, nem por isso os maldizentes deixam de proseguir na faina.

I

No Brasil ha dous partidos constitucionaes: o liberal e o conservador, ambos os quaes têm origem historica differente; mas enganar-se-ha redondamente quem os comparar ao partido liberal e ao partido catholico belgas. A questão religiosa é um factor que não complica nem embaraça a solução dos problemas politicos ou sociaes do Brasil, onde não ha partido clerical.

O clero tem em seu seio padres liberaes—como o antigo regente do imperio Feijó, e como o finado senador Pompeu—, e padres conservadores—como o deputado Siqueira Mendes.

Ha pouco mais de 10 annos, quando dous bispos foram entregues ás justiças após um conflicto com as confrarias de que faziam parte alguns maçons, estavam no poder os conservadores, e foi um dos chefes liberaes, o senador Zacharias, quem expontaneamonte se encarregou de defender um dos bispos.

Não ha, pois, no Brasil espirito clerical, na accepção que se dá a essa expressão na Europa. Todo o paiz é catholico, e liberaes e conservadores fazem boa união com os ministros da religião de Estado, o que aliás não impedio que um jornal dissesse que e ministerio do Barão de Cotegipe conta no seu seio dous Pidal.

De par com a questão religiosa um outro problema da politica brasileira foi objecto das criticas da imprensa á que alludo. Refiro-me ao problema da escravidão. Alguns presumem que os conservadores do Brasil são partidarios da manutensão da escravidão. Entretanto, foram elles precisamente que, a despeito da opposição de uma grande fracção do partido liberal (1), fizeram votar a emancipação gradual.

Essa lei, promulgada á 28 de setembro de 1871, foi apresentada e sustentada por um gabinete conservador, que fiscalisou a sua execução durante quasi 7 annos, de 1871 á 1878. Foi essa lei que declarou livres todos os filhos de pais escravos; foi ella que libertou immediatamente todos os escravos da corôa e das corporações de mão morta; foi ella que creou um fundo de emancipação para os escravos existentes; e foi, emfim, sob o seu regimen, que duas provincias se libertaram da escravidão e o numero de escravos ficou reduzido de 1:600:000 á 1:000:000.

Demais, ascendendo ao poder dos fins do mez de agosto ultimo, o partido conservador não hesitou em levar ao Senado e a fazel-o alli votar um projecto de lei, apresentado pelo ultimo gabinete liberal, e que o partido desse nome não conseguira levar á feliz termino, graças ás suas divisões intestinaes e á sua incuravel indisciplina.

Uma outra censura que certa imprensa belga faz ainda ao partido conservador do Brazil, é o de negligenciar a instrucção publica; no entanto que um dos traços caracteristicos do programma dos conservadores do Brazil é o seu zelo pelo desenvolvimento da instrucção geral do paiz.

E quer-se saber o que fizeram os conservadores em sua ultima administração, entre 1869 e 1878! Dobraram o numero das escolas de ensino primario. No secundario e especial, alargaram os programmas e subvencionaram o Lyceu de Artes e Officios e o instituto pharmaceutico. No superior, doptaram as Escolas de Medicina com laboratorios mais numerosos e melhor montados de utencis; reformaram a Escola Central, que se transformou em Escola Polytechnica; crearam a Escola de Minas de Ouro Preto; e attrahiram ao paiz alguns sabios estrangeiros, que foram incumbidos de inaugurar entre nós o ensino experimental. Sob o seu impulso, a instrucção publica por toda parte tomou um desenvolvimento admiravel, e os seus proprios adversarios nenhuma censura lhes fizeram á esse respeito.

II

Os correspondentes de certas folhas, porém, não se limitam á atacar as suppostas doutrinas reaccionarias dos conservadores do Brazil. Atiram-se contra alguns ministros, que denunciam como espiritos atrazados.

Não podendo contestar o alto merecimento do presidente do conselho, o Sr. Barão de Cotegipe, cujo nome transpoz as nossas fronteiras e cujos talentos são conhecidos e apreciados até no estrangeiro; não ousando pôr em duvida a capacidade de velhos parlamentares como o Barão de Mamoré e o senador Ribeiro da Luz, atacam especialmente á tres dos novos ministros: os Srs. conselheiros Junqueira, ministro da guerra; Belizario de Souza, ministro da fazenda; e Antonio Prado, ministro da agricultura.

Vejamos, porém, quem são esses *reaccionarios*.

O conselheiro Junqueira, senador pela Bahia, não é nenhum noviço na politica. Successivamente presidente de provincia, deputado e senador, conquistou todo o seu prestigio á custa de constante honestidade e de praticas justiceiras na administração. E' a segunda vez que gére a pasta da guerra, e, melhor do que ninguem, eu posso dar testemunho dos serviços por elle prestados ao nosso exercito e da lisongeira popularidade por elle conquistada nesse mesmo exercito.

O conselheiro Belisario Soares de Souza, deputado pelo Rio de Janeiro, figurou sempre na primeira filla dos nossos parlamentares. Mais de uma vez tem visitado a Europa, e particularmente a Belgica, onde conta numerosas relações de amizade, entre os proprios liberaes. Escreveu sobre este paiz admiraveis paginas, onde descreveu com bem notavel elevação de vistas o movimento industrial belga. Será, pois, difficil senão impossivel fazer passar como raccionario um homem de tão elevado espirito, e cuja vida, toda de honradez e de trabalho, tem imposto respeito aos seus proprios adversarios.

O conselheiro Antonio Prado assignalou-se na provincia de S. Paulo, que representa na camara, não só como illustrado espirito progressista, mas tambem como escriptor de grandes idéas economista distincto.

Nada diremos acerca do conselheiro Alfredo Chaves, deputado pelo Rio de Janeiro, ministro da marinha, embora ainda moço tenha elle sabido conquistar posição no Parlamento e na imprensa por seu espirito pratico; de que deu exhuberantes provas contribuindo largamente para a ascenção do seu partido.

O novo ministerio está no poder ha apenas dous mezes. Entretanto, sua administração já se assignalou por actos que fazem assegurar bem do seu futuro.

Representaram-n'o como que receioso de comparecer perante o paiz, e no mesmo dia em que um jornal belga isso dizia, o gabinete dissolveu a camara, appellando para as urnas.

Disseram-n'o partidario da escravidão, e elle fez votar o projecto liberal abandonado no meio do caminho pelos liberaes,

Representaram-n'o como impotente; e elle acaba de celebrar com a Republica Argentina um tratado que põe termo a contestações seculares, que por mais de uma vez chegaram ao ponto de quasi lançar os dous paizes n'uma guerra fratercida.

Paris, 23 de outubro de 1885.

S. P. B. Guimarães.

P. S. — A reforma judiciaria e a lei de *habeas-corpus* pertencem tambem ao dominio conservador de 1868 á 1878.

(1) Aqui ha equivoco. A maior opposição á passagem do projecto, depois lei de 28 de setembro de 1871, foi de uma fracção do partido conservador.

Nota do traductor.

INTERIOR

Evolução Agricola

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

E' esta a denominação dada pelos Srs. Luiz Malafaia e A. Pinto Moreira a uma companhia que projectam incorporar com o fim de crear uma corrente de emigração para o Brasil, trazendo da Europa grande numero de emigrantes espontaneos.

Precisando do auxilio da opinião publica para a mais prompta realisação do plano que conceberam, os Srs. Malafaia e Pinto Moreira resolveram expôr á maior publicidade as bases desse plano, e para isto o Sr. Pinto Moreira convidou as pessoas que se interessassem pelo assumpto para comparecer hontem, ao meio dia, no salão da praça do commercio.

Perante as pessoas que accudiram ao convite fez o Sr. Pinto Moreira a analyse do seu projecto, tomando por base uma brochura posta á disposição dos convidados. Segundo essa brochura o projecto comprehende principalmente o seguinte:

1.° Promover na Europa, por todos os meios de propaganda escripta, suasoria, conveniente e séria, a vinda de immigrantes espontaneos e de conta propria d'elles para o Brasil, demonstrando as vantagens que o paiz offerece em todas as industrias, principalmente na agricultura; descrevendo o clima, natureza do solo, producção, meis de transporte, vantagens e condições da collocação.

2.° Estabelecer e manter uma hospedaria onde sejam recebidos os immigrantes á sua chegada, de forma a incutir-lhes desde logo salutar impressão, e fornecer-lhes á discripção os meios e indicações precisas de se corresponderem com os respectivos paizes, papel, sellos, etc.

3.° Proporcionar á lavoura, ás industrias e até ás necessidades do serviço domestico a obtenção de trabalhadores immigrantes por contrato paramente particular, lavrado n'esta côrte, ou sem ella, á vontade das partes; devendo, porém á companhia intervir, para que os contratos nunca tenham por norma a lei de locação de serviços de 1879, a qual parece não ser assaz benefica aos intuitos da immigração espontanea.

4.° Comprar terras incultas, ou de cultura prompta, geralmente conhecidas sob a denominação de *cascos de fazenda*, que, divididas em pequenas propriedades ruraes contendo habitação e dependencias, ou não, sirvam para a collocação de familias, ou turmas de immigrantes, por contrato de venda, de arrendamento, de parceria, ou outra de qualquer natureza ou especie, nominado ou innominado.

5.° Encarregar-se por contrato com os proprietarios de terras cultivadas, ou aptas a cultivar, da conversão dessas terras tambem em pequenas propriedades, sob as mesmas bases do § 4º, encarregando-se a companhia da demarcação dos lotes, da construcção de vivendas e fornecimento de accessorios mencionados no § 6º.

6.° Supprir aos immigrantes quando localisados e o necessitem, nos primeiros seis mezes da sua installação, o alimento, os instrumentos aratorios, as sementes, os animaes e as aves domesticas, com obrigação de reembolso, segundo o que se estipular no contrato.

7.° Equiparar os nacionaes e estrangeiros, já residentes no paiz, aos immigrantes que a companhia introduzir, para uso, goso e concessão de todos os seus favores.

Analysando cada um destes topicos, o Sr. Pinto Moreira apresentou varias considerações relativamente á vantagem que o Brasil leva sobre outros paizes, que procuram attrahir immigrantes, já pela amenidade geral do seu clima, já pela espantosa fertilidade do seu solo, apoiando-se em dados estatisticos e na historia da immigração nos Estados-Unidos. Demonstrou a superioridade do trabalhador livre sobre o escravo, não só pela maior aptidão d'aquelle, mas tambem menor custo, visto como o escravo representa um capital sujeito á perda total.

Observou que o projecto não pretende immediata e repentina transformação do systema de trabalho agricola, mas uma evolução gradual e suave, mantendo alguma lavoura, mas creando ao mesmo tempo e ao lado d'aquella a classe dos pequenos lavradores, que serão nas épocas proprias utilissimos auxiliares para os serviços que exigem numeroso pessoal. Os grandes proprietarios territoriaes, a quem escasseiam braços, sentindo o peso das terras excessivas que comprehendem já a necessidade de retalhal-as em pequenos sitios que permittam aos immigrantes tornarem-se proprietarios agricolas.

Considerou destituida de fundamento a presumpção de que o liberto se tornará em regra geral ocioso, vagabundo e elemento perturbador; um bem combinado systema de trabalho, de recompensas e estimulos pode prevenir taes consequencias.

Disse, finalmente, que a creação de uma poderosa corrente emigratoria só pode ser realizada pelos esforços da iniciativa individual e d'ahi deduzio a necessidade da organisação de uma ou mais companhias nas condições daquella que projectara e cuja prosperidade e benefica influencia para o paiz pareciam-lhe além de toda a contestação.

O capital da companhia projectada é de...... 2,000:000$, e dividido em acções de 200$000.

A exposição das bases da companhia contida na brochura, a que alludimos, é precedida de uma petição dirigida ao corpo legislativo em 10 de Junho de 1884 pelos incorporadores, que solicitaram os seguintes favores:

« I. Que seja o governo autorisado a vender á companhia, pelo preço minimo da respectiva tabella, terrenos do estado, em os quaes possa formar centros agricolas e estabelecer nucleos de emigrantes.

« II. Que se autorise o governo imperial a contratar com os supplicantes ou com a companhia que organisarem, todo o serviço de recepção, alojamento e tratamento desses emigrantes, nas exactas condições em que o estado actualmente o faz na sua hospedaria, mediante a entrega da mesma com os seus annexos, e o pagamento de 5$ por emigrante, aos quaes a companhia proporcionará as demais vantagens do seu programma, referentes á respectiva collocação, emprego ou destino.

« III. Que seja o governo autorisado a subvencionar a companhia com uma quota annua que no fim de 33 annos, praso da duração da mesma companhia, e com os juros semestralmente accumulados de 6 % ao anno, prefaça o capital com que ella é organisada. O governo só entregará a subvenção a que se obriga, e que fica em seus cofres vencendo o juro estabelecido, quando a companhia entrar em liquidação, isto é, findos os 33 annos de sua existencia. Mas, se a assembléa geral dos accionistas resolver, no fim do praso marcado, prorogar a duração da mesma companhia, em tal hypothese, cessando em todo caso a subvenção annua, a companhia terá o direito de receber metade da importancia de seu capital, e fica o restante em poder do governo vencendo o juro de 5 % ao anno, para tudo lhe ser depois entregue na epocha de sua definitiva liquidação. »

Vulcões extinctos

(*Gazeta de Noticias*, da corte)

Demos ha pouco tempo noticia dos importantes resultados dos estudos do illustrado Sr. Dr. Derby, sobre os vulcões extinctos no Brazil. Foram elles o assumpto de uma interessante e profunda conferencia no Museu Nacional, da qual vamos dar extracto aos nossos leitores.

Começou o distincto conferente lembrando que a ilha de Fernando de Noronha foi reconhecida como sendo um vulcão extincto por Darwin, na sua celebre viagem ao redor do mundo.

No continente varios viajantes referem se a vulcões extinctos em diversos pontos do territorio brazileiro, baseando-se sobre evidencia insufficiente e geralmente imaginaria ou mal interpretada.

A pedra pome, transportada pelo Amazonas dos vulcões andinos; o conglomerado ferruginoso de aspecto escoreaceo, que tanto abunda em todo o paiz; a forma conica de certos morros e picos, crateras imaginarias; a occurrencia das fontes thermaes, de terras roxas de rochas eruptivas ordinarias, a estructura basaltica, estroides, etc., tem sido invocados como provas de acção vulcanica. Tendo examinado esta evidencia, achou-a inconcludente o distincto geologo e ha cerca de um anno enunciou, na edicção brazileira da Geographia de Wappeaus, a opinião que não eram conhecidos no continente vestigios authenticos de vulcões extinctos.

Tendo, porém, tido occasião, em vista dos resultados de estudos ulteriores, para modificar esta opinião, o consciencioso conferente tratou de apresentar os motivos desta modificação, apresentando primeiro os caracteristicos dos vulcões que podem servir para identifical-os depois de extinctos.

Os vulcões emittem materia rochosa em dous estados differentes. Uma parte sahe em estado de fusão ignea, constituindo as lavas, que enchem as fendas e derramam-se sobre a superficie, formando de diques e corridas. Outra parte é lançada ao ar, em estado de subdivisão quasi impalpavel, constituindo as cinzas vulcanicas, nas quaes são incluidos muitos fragmentos maiores de rochas, na fórma de reixos ou bombas.

Estas rochas fragmentadas, cahindo em redor do orificio de emissão, formam o cone e cratera, caracteristicos dos vulcões, e, consolidadas, constituem a rocha conhecida pelo nome de tuffa. Quando bem conservadas, as feições topographicas de cone e cratera e a presença de depositos de tuffa constituem a prova mais evidente da natureza vulcanica do deposito; mas, sendo muito friavel a rocha e sujeita á destruição, não se póde contar que esta prova seja inequivoca nos vulcões extinctos de certa antiguidade.

Do mesmo modo os diques e corridas de lavas estão sujeitos a modificações de etructura e fórma, que muitas vezes difficultam a discriminação entre ellas e os depositos de rochas eruptivas ordinarias e não vulcanicas.

Resta o meio de determinação pela natureza das rochas. O conferente apresentou uma tabella das principaes rochas eruptivas, indicando as que são universalmente reconhecidas como de origem vulcanica; as igualmente reconhecidas como não vulcanicas e um terceiro grupo de origem equivoca, que póde ser vulcanica ou não e, portanto, exige um estudo das condições em que se apresenta para cada ponto onde apparece. As rochas das ilhas de Fernando de Noronha e Trindade, consistindo em phonolitos e basaltos, pertencem ao primeiro grupo. As rochas eruptivas, que até bem pouco tempo tinham sido reconhecidas no continente, consistindo em granitos, syenitos, porphyros, dioritos, diabase, metaphyros, etc., pertencem ao segundo grupo, e, comquanto provem que o Brazil tem sido theatro de extenza acção ignea, não indicam que esta acção fosse vulcanica no sentido restricto da palavra.

Ultimamente tem se reconhecido a existencia, em diversos pontos, de um grupo de rochas que até agora se tem considerado como equivocas, mas que o conferente, visto o resultado dos seus estudos, considera como indubitavelmente vulcanicas. Estas apresentam o aspecto de granito ou syenito com a composição de phonolito, sendo como este caracterisadas pela presença do mineral nepholino, que nunca se encontra nos verdadeiros syenitos. São geralmente conhecidas pelo nome de nephelino-syenito ou Fayaito, sendo este ultimo nome derivado da serra de Faya, em Portugal. Em vista das condições, em que estas rochas se apresentam no Brazil, e especialmente de sua associação com rochas basalticas, trachiticas e fragmentadas, não se póde resistir á conclusão que são de origem vulcanica, mas pertencentes a uma serie muito mais antiga do que qualquer outra até hoje reconhecida definitivamente como tal.

Sendo assim, pela sua distribuição pode se determinar a dos antigos vulcões brasileiros.

Os pontos definitivamente reconhecidos como centros vulcanicos são a ilha do Cabo-Frio, a serra do Tinguá, a serra de Itatiaia e a serra de Caldas. Desconfia-se que existe um outro centro perto do Rio de Janeiro, na visinhança de Campo Grande, cujas ramificações são cortadas pelo ramal de Santa-Cruz, e na serra da Bocaina, perto de Rezende, d'onde têm apparecido amostras de Fayaito. Além destes pontos ha motivos para suspeitar que na região de Iguape, provincia de S. Paulo, e da serra de Itambé, em Minas existem outros centros.

Estamos informados que o Sr. Dr. Derby pretende publicar em extenso a sua conferencia, na *Revista de Engenharia*, unico orgão scientifico que possuimos, para o qual se espera resposta de uma consulta feita a um especialista da Europa sobre alguns pontos de importancia secundaria, que ainda estão em duvida.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial. — Por portaria da Presidencia da provincia, de 10 do corrente, sob proposta do Thesouro Provincial, foi exonerado Alexandre Manoel Bezerra, do cargo de collector de Taquaretinga, visto haver-se alcançado para com a fazenda; e nomeado Felix Correia de Araujo, para substituil-o no referido cargo.

Tribunal do jury do Recife.— Teve hontem lugar neste tribunal o julgamento do réo Albino Antonio Dias, alferes da guarda nacional, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., por haver em 10 de Julho do corrente anno, na rua Imperial, assassinado com um tiro de revolver o menor Germano Viera da Cruz.

Foi patrono do réo o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido, appellando o presidente do jury para o Superior Tribunal da Relação.

Funccionou ainda na accusação o 1º promotor publico Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Foi encerrada a sessão, visto estarem esgotados os dias da lei.

Ferimentos graves.—Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, no primeiro andar do predio n. 12 da rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, D. Anna Francelina da Cunha, residente no segundo andar do mesmo predio, do qual é proprietaria, foi aggredida pela preta Romana, escrava de João Francisco Gomes de Arruda, a qual lhe deu cinco golpes extensos e profundos com uma navalha, todos considerados ferimentos graves.

Romana, cujo senhor reside á rua da Imperatriz, estava queixosa de D. Anna Cunha, por que esta, tendo tido sciencia de que a preta so sahir da Detenção, onde estivera por fugida, havia declarado que se vingaria da sua senhora, avisara á esta das intenções da mesma Romana, que, sabendo disto, protestou tambem vingar-se de D. Anna Cunha.

No referido dia, ante-hontem, Romana pôz se a espreita, na escada da residencia de D. Anna, de uma opportunidade, e esta apresentou-se inesperadamente na visita de um pretendente ao primeiro andar do predio, que se acha desoccupado, visto que obrigou D. Anna a descer para mostrar a casa ao pretendente. Logo que este sahio, Romana subio, e emquanto D. Anna fechava a porta, aggredio-a, fazendo-lhe os referidos cinco ferimentos que foram: dous no craneo, um na face, um nas costas e o ultimo nas nadegas.

Aos gritos de soccorro da victima, acudiram diversas pessoas, entre as quaes Barnabé de tal, Antonio Rufino de Barros e Benicio Manoel da Hora, que conseguiram prender e desarmar a criminosa, depois de grande resistencia d'esta.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto, sendo a paciente vistoriada pelos Drs. Mello Gomes, Virgilio, Cerqueira Leite, Estevão Cavalcante e Carneiro Leão.

O seu estado é gravissimo.

Seria do remedio? — Hontem pela manhã falleceu o subdito portuguez Domingos Martins Gomes, estabelecido com taverna e residente á rua do Motocolombó n. 112, freguezia de N. S. da Paz de Afogados.

Gomes estava doente ha tempos e parece que soffria do coração. Não podendo dormir mandara ante-hontem chamar um medico, que lhe applicou uma injecção hypodermica de morphina, afim de conciliar o somno. Foi isto conseguido e tanto que durante a noite dormio o homem profundamente. Quando, porém, hontem pela manhã foram accordal-o, não deu mais accordo de si e falleceu.

Luta e ferimento—Mandaram dizer de Grayatá que, no dia 2 do corrente, alli travaram luta José Jacintho da Costa e Manoel Joaquim dos Santos, cognominado Manoel Henrique, sahindo este gravemente ferido, evadindo-se aquelle seu offensor.

Mais ferimento—A' 23 do passado, no termo do Triumpho, um camponio de nome Sebastião Rodrigues ferio gravemente á outro de nome Virgolino Dias dos Santos, evadindo se depois do crime.

Criminosos de morte—No referido termo de Triumpho foram capturados, á 24 do mez de Novembro findo, á requesição do Dr. juiz municipal do termo de Villa-Bella, os criminosos de morte Balbino Gomes da Silva e Victorino de tal.

Felicitação ao bispo de Olinda—Communicam-nos:

« Na cidade de Taubaté, provincia de S. Paulo, no dia anniversario dos annos de S. Exc. o Sr, bispo de Olinda, houve esplendida e extraordinaria demonstração de respeito e regosije promovido pelo advogado dos auditorios d'aquella cidade o Sr. Barnabé Ferreira de Abreu e Costa, e que foi muito applaudido no discurso que apresentou, cuja synthese verá o leitor abaixo; e na immediata resposta que deu, S. Exc. Rvdm., foi festejado com enthusiasmo. Eis:

« No dia de hoje, Exm. e Rvdm. Sr., levando por vossos respeitaveis progenitores fostes apresentado na fonte baptismal, e ahi pela primeira vez foi a vossa fronte ungida com os santos oleos da regeneração, tinha apenas 4 dias de existencia e as portas da religião do martyr innocente do Golgotha se abriram com seus braços na cruz para receber á vós predestinado á ser um dos mais fervorosos apostolos do christianismo e da humanidade.

« Neste longo percurso de 50 annos de uma vida agitada de zelos e cuidados pela caridade e religião, da qual tendes sido um pastor exemplar, ha ficado sulcos luminosos, pharoes inextinguiveis, que perpetuaram a reverencia seu nome como modelo para a posteridade.

« Quando vosso baptisante consumou este sacramento com as palavra do rito: —*Dominus sit tecum.*

« Ellas ficaram tão gravadas em vosso coração, que no correr dos annos até hoje, tem estimulado vosso fervor pelo religião, e vossa dedicação pela caridade. Deus esteja comvosco, ou vós emquanto viveres estejaes com Deus, foram palavras que mais tarde servirão de norma do vosso nobre procedimento, e de brilhante pedestal da muito elevada missão, de que vos achaes investido por inspiração do Espirito-Santo, como Sacerdos magnus de uma das mais importantes dioceses do imperio de Santa Cruz.

« Relembrar um desses actos generosos, que estão symbolisados nas pedras preciosas e refulgentes da pesada mitra, que engrinalda vossa fronte, seria mareal-os.

« Por tanto como penhor de respeito e consideração de nós, geração de hoje, aceitae nossas humildes e sinceras felicitações neste dia de tanto regosijo para vós, vossos progenitores, parentes, amigos e dilectos diocesanos; e todos nós imploramos á Divina Providencia para que tão preciosa e fecunda existencia se prolongue para gloria da religião e proveito da humanidade. »

Corridas de cavallos em Beberibe —Realisaram-se no domingo ultimo á tarde na amena povoação de Beberibe as annunciadas corridas a cavallo, e que, conforme disseramos, são os primeiros ensaios que estão fazendo para a fundação alli de um —Jokey Club.

Houve os pareos abaixo mencionados, sendo de notar que os corredores naturaes da localidade, correram em cavallos em pello.

Os ensaios feitos agradaram bastante á muita gente que alli esteve entre a qual se contavam alguns amadores. Ferveram as apostas e houve muito enthusiasmo.

Após o ultimo pareo houve o de dous jumentos montados por dous velhos, os quaes tiveram de esbofar-se em tres corridas, por terem sido annulladas as duas primeiras, segundo os entendidos deliberaram. Este pareo teve a virtude de fazer rir a bandeiras despregadas aos centenares de assistentes, que alli se achavam.

Informaram-nos que no emtanto, no domingo proximo como no vindouro, 13 e 20 do corrente, haverá novos ensaios.

Os fundadores do —Jokey Club, segundo vimos no livro das assignaturas que está no Hotel de Beberibe, vão obtendo seguras adhesões a tão boa idéa; e tratam dos necessarios estudos para acquisição de um terreno para construirem um hippodromo, assumpto este que será submettido á apreciação dos socios inscriptos, na sua primeira reunião.

Eis a relação dos pareos:

1.º Pareo—Caraúna, com um cavallo vindo do Recife. Perdeu Caraúna, que era montado por José Vaqueiro. No cavallo vindo do Recife montava o proprio dono Luciano Bento.

2.º Pareo—Malunguinho, com Sertanejo. Ganhou Malunguinho, montado por Manoel Cordão Asul, sendo o Sertanejo montado por José Vasques.

3.º Pareo—Veado, com um cavallo vindo do Arraial. Ganhou Veado, em que correu Manoel Cordão Asul. O outro era cavalgado por Manoel Pesquerrim.

4.º Pareo—Um cavallo rudado vindo do Recife com um aluzão vindo de Olinda. Ganhou o primeiro, que era montado por Manoel Portuguez. No alazão montava o menino José de tal.

5.º Pareo—O jumento Teimoso com outro de nome Caixa d'Agua. Ganhou Caixa d'Agua. Correu no Teimoso Marcelino Antunes e no Caixa d'Agua Manoel da Paz.

Lanterna Magica—Distribuio se hontem o n. 139 deste periodico livre e humoristico.

O Liberal Federativo — Tambem hontem distribuio-se o n. 2 deste orgão liberal radical.

Ferro via de Caruarú—Na secção competente vai publicado um novo horario para os trens da ferro-via do Recife á Caruarú, o qual começará a vigorar no dia 15 do corrente.

Curia episcopal—Em tempo fiquem scientes o Revd. clero e os fieis desta diocese que a curia episcopal, á contar de 23 do corrente á 6 de Janeiro proximo, estará em ferias; pelo que não haverá despacho algum durante esse praso, excepto somente para casos de *perigo de vida*, devendo os interessados em taes circumstancias recorrer directamente ao Exm. Revm. Sr. governador do bispado, em Olinda, rua do Bom Successo, n. 68.

Revelação importante—Lemos no *Commercio de Portugal*, de 14 de novembro:

« Chamamos a attenção do mundo medico para a carta, que em seguida publicamos, e na qual se faz uma revelação importantissima a respeito da hydrophobia, para a qual as folhas francezas teem dito que o eminente Pasteur descobrira remedio infallivel.

« Entre o que faz o sabio francez e o systema applicado pelo nosso correspondente o Sr. D. Antonio Pessanha ha inteira analogia, porque a base é o proprio *virus rabious* e igualmente em dynamisações, embora estas sejam preparadas por um modo differente.

« Nós não temos competencia para apreciar o remedio usado e aconselhado pelo nosso illustre concidadão, mas cremos que o que elle assevera é bem digno de ser estudado pelos homens da sciencia, muito mais quando os seus ensaios foram o resultado de indicações de uma obra notavel.

« Agradecendo a revelação do Sr. Pessanha, aguardaremos o veredictum dos medicos para o tornarmos conhecido, e bem assim qualquer caso que porventura appareça e que seja tratado pelo systema indicado por aquelle cavalheiro.

« Eis a carta:

« Sr. director do *Commercio de Portugal*.—Bemfica, 13 de novembro de 1885.—Os jornaes e entre elles o de V. teem alludido ao meio ultimamente descoberto por Pasteur para curar e prevenir a hydrophobia.

« Parece-me opportuna a occasião para declarar, que ha mais de dez annos tenho applicado a isopathia em semelhantes affecções, obtendo sempre felizes resultados.

« Não me arrogo de fórma alguma o direito da descoberta, porque foi o resultado do estudo que fiz da obra intitulada—*Systhematisação Medica do Dr. Teste*, cuja leitura me guiou a fazer a primeira experiencia n'um caso bem grave e em que eu muito me interessava em salvar o doente. O processo de que tenho feito uso é, extrahindo ao atacado uma gota do seu proprio sangue, que dynamiso até a 3.ª

« Do virus assim attenuado lanço 8 gotas em 120 grammas d'agua distilada, de cuja porção applico ao atacado uma colher de sopa de tres em tres horas.

« O que geralmente acontece é que em seguida á quarta colher estabelece-se a diarrhéa e o doente está salvo.

« Si V. entender que deve dar publicidade a esta minha carta tem para isso a minha autorisação.

« Queira V. dispôr de quem se subscreve de V. etc.

—*D. Antonio S. Pessanha.* »

Municipio de Bezerros—No dia 5 do corrente procedeu-se nessa localidade á eleição de um vereador da respectiva Camara e foi eleito o Sr. Antonio Ferreira da Costa e Silva (conservador), não tendo os liberaes comparecido.

Sociedade Comité Recreativa — No dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã funccionou esta sociedade sob a presidencia do consocio benemerito o Sr. Antonio Raphael Alves da Costa, achando-se presentes 25 consocios.

O 1º secretario leu a acta da sessão anterior, sendo approvada unanimemente.

O Sr. thesoureiro apresentou o balancete do movimento da caixa social nos trez ultimos mezes; o Sr. presidente nomeou uma commissão composta de 3 membros para examinal-o.

O Sr. presidente em um discurso despediu-se da sociedade por ter de embarcar, e entregou a cadeira presidencial com as formalidades do estylo ao 1º vice presidente Aristides José de Oliveira.

O 2º orador propoz um voto de louvor ao consocio presidente pelos importantes e relevantes serviços que tem prestado á sociedade, sendo approvado plenamente.

Não havendo mais que se tratar o Sr. 1º vice-presidente encerrou esta sessão ás 2 horas da tarde e marcou o dia 13 para haver outra.

E' com os fiscaes —Recebemos hontem a seguinte reclamação:

« Todos os dias se está reclamando providencias no sentido de fazer desapparecer um grande numero de cães, que andam vagando pelas ruas desta cidade, e nenhuma medida se toma a tal respeito.

« Já não bastam a canzoada que elles fazem durante a noite nem as scenas desagradaveis que estamos presenciando de vermos bonds esmagarem cães.

« Hontem ás 4 1/4 da noute, quando um moço recolhia-se a sua casa, ao passar pela praça de Pedro I, sem que o esperasse, foi accommettido por um grande numero de cães, que, lhe teriam por certo esfarrapado a roupa, se não levasse elle comsigo um guarda chuva que lhe servio de arma com que lutou por espaço de meia hora!

« Agora, pois, que o calor entre nós é excessivo, e que por conseguinte é facil serem os cães atacados de hydrophobia, é tempo da Camara Municipal mandar distribuir com os fiscaes strichnina com o fim de por termo a estes cães sem dono.

Dinheiro— O paquete *Pará* levou para:

Parahyba	20:000$000
Ceará	1:000$000
Maranhão	1:000$000
Pará	1:000$000

— O vapor *S. Francisco* levou hontem para:

Alagoas	21:808$000

Gabinete de Leitura Igarassuense—Sob a presidencia do Revdm. vigario Floriano Coutinho, funccionou este gabinete, em sessão ordinaria, no dia 6 do corrente mez, presentes 10 socios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officio do Club Litterario de Palmares, convidando o gabinete á fazer-se representar na sessão solemne de anniversario do mesmo club, e 13 do corrente mez.

Apresentou em seguida, o mesmo Dr. 1º secretario a seguinte lista de livros e jornaes, recebidos no decurso do mez de Novembro proximo passado:

Pelo socio benemerito Dr. Jorge João Dodsworth, Annaes da Camara dos Deputados de 1883, 3 grossos volumes em broch.

Pelo Sr. Alfredo de Souza Lobo, 5 exemplares das excepções dos nominativos e verbos latinos, obra do offertante.

Pelo Sr. Miguel de Souza Lemos, Jerusalem, por Pinto de Campos, 1 vol. enc.

Pelo Sr. José Luiz da Costa, Margarida ou os Dous amores, por Madame Girardin, 1 vol. enc; Poesias de Fagundes Varella, 1 vol. enc; Codigo Criminal, por Paula Pessoa, 1 vol. enc. e diversas bruchuras.

Pelo Sr. Antonio da Silva Bastos, A India Christã, por Pinto de Campos, 1 vol. enc; Miscellanea Juridica, por Gonçalves Lima, 1 vol. enc; e Noções de Arithmetica por S. Lobo, 1 vol. enc.

Pelas respectivas redacções:

De Pernambuco: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tribuna, Seis de Outubro, Incentivo, Rebate e Aurora.*

Do Rio de Janeiro: *Semana, Diario Official, Paiz e Patria.*

Do Ceará: *Cearense e Constituição.*

De Minas-Geraes: *Cachoeirano.*

De Sergipe: *Gazeta de Aracajú.*

De S. Paulo: *Imprensa Evangelica.*

De Santa Catharina: *Babitonga.*

Do Rio Grande do Sul: *Federação e Lente.*

Pelo Dr. Francisco J. C. Jacobina, diversos jornaes de Sergipe, Bahia e Alagoas.

Nada mais havendo á tratar se levantou-se a sessão.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II no dia 10 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Estevão:

Ablação da mama esquerda reclamada por cancro da mesma.

Exames primarios—No 1º do corrente, tiveram lugar os da escola publica do sexo masculino do povoado de Agua Branca, regida pelo professor Casimiro Lucio dos Santos, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão.—Manoel Cypriano dos Santos e Camillo José da Silva, approvados com distincção; Antonio José da Silva, approvado plenamente

— No dia 1º do corrente, tiveram lugar os exames das alumnas da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, regida pela professora D. Thereza Josephina da Cunha Sales, sendo o resultado o seguinte:

1º grão. - Maria Amelia de Azeredo Coitinho, Laudicéa Emiliana da Costa Ramos, Antonia Pulcheria de Freitas e Maria da Penha Dias de Amorim, approvadas com distincção.

2º grão.—Maria Bonifacia Ribeiro dos Santos e Julieta da Silva de Barros Guimarães, approvadas com distincção.

— No dia 3 do corrente, na escola publica do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Maria Florentina de Goes Cavalcante, prestaram exames as alumnas seguintes:

1º grão.—Virginia Clotildes Freire, Adelia Ferreira dos Reis, Paulina Maria Machado da Costa e Amelia Lacélet da Silva Oliveira, approvadas com distincção; e Laura Maria da Conceição, Maria Eulalia Patricia Licate, Maria Isabel de Lima, Maria José Pereira da Costa e Victoria Ferreira Pinto da Costa, approvadas plenamente.

2º grão.—Arminda de Araujo Braga, Amelia Ferreira da Silva e Virginia Clotildes Freire, approvadas com distincção; e Laura Maria da Conceição, Maria Eulalia Patricia Licate, approvadas plenamente.

3º grão.—Arminda Braga, approvada com distincção; e Amelia Ferreira da Silva, approvada plenamente.

— No dia 7 do corrente, na escola publica da Passagem da Magdalena, regida pelo professor Christovão de Barros Gomes Porto, procedeu-se aos exames dos alumnos seguintes:

1º grão.—Approvados com distincção, José Joaquim de Souza, Manoel Carneiro de Souza Lacerda e Ernesto de Albuquerque Maranhão.

2º grão. - Approvados com distincção, José Joaquim de Souza e Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Rochas do Brazil —Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Abrimos espaço com prazer á seguinte communicação de incontestavel valia scientifica. Versa sobre objecto pouco estudado, pouco conhecido, e que por esta razão, entre outras, é digno de captar a attenção, não só dos especialistas em estudos geologicos, mas de todos os homens que se interessam pelo progresso das sciencias experimentaes. As observações e os estudos, de que dá conta o Sr. Orville Derby constituem novo e importante serviço prestado por este laborioso professor á determinação dos caracteres geologicos do sólo do Brazil. Tal é a communicação:

« Sr. redactor.—A cerca de um anno, tendo já adquirido alguma pratica no exame microscopico de rochas, emprehendi o estudo de amostras extrahidas, havia muito, do pico de Itatiaia, e ás quaes não tinha prestado a merecida attenção, já em razão de multiplas occupações, já por falta de meios para uso dos methodos mais recentes e aperfeiçoados. Presumindo, como todos quanto têm tratado destas rochas, pertencerem ellas á um typo especial de granito ou syenito, reconheci com certa sorpreza que somente têm commum com as deste typo a textura denominada granitica, affastando-se notavelmente pela composição na qual entram dous mineraes, o nephelino e o sodalito, jámais achados nos verdadeiros granitos ou syenitos. Pertencem ditas amostras a um grupo de rochas que, apresentando-se tão somente em alguns pontos da Europa e da America do Norte, são muito imperfeitamente conhecidas, tendo recebido differentes denominações como gircon-syenito, nephelino-syenito, niacito, ditroito e foyaito. De taes denominações é mais usada a de nephelino-syenito ao passo que me parece preferivel a de foyaito, allusiva ao pico de Foyaz, em Portugal, não só por não perpetuar a idéa erronea da relação destas rochas com o syenito (idéa que envolve as duas primeiras denominações), mas inda por commemorar a localidade onde melhor estudado tem sido o interessante grupo. Este nome inspira-me interesse todo particular por ser um um dos poucos vocabulos com que a lingua portugueza, aliás tão rica, harmoniosa, ductil e elegante, tem até agora contribuido para a nomenclatura scientifica, e hei de esforçar-me, quanto em mim couber, para que seja adoptado de modo definitivo como o mais apropriado para designar um grupo de rochas caracteristico de Portugal e do Brazil.

« Verifiquei igualmente que as mesmas rochas de Itatiaia se mostram em grande abundancia na serra do Tinguá, perto da represa do rio do Ouro, onde se acham intimamente associadas a especial typo de porphyro, que forneceu meio para levar muito mais longe a investigação. De porphyro igual ao da serra do Tinguá possuia o Muzeu Nacional amostras trazidas do Cabo Frio pelo Sr. Calheiros da Graça e diversos viajantes tinham annunciado a occurrencia do porphyro na visinhança do Campo Grande. Com o fim de colligir esclarecimentos, acerca destas rochas visitei Cabo Frio e pedi ao Sr. Dr. Francisco José de Freitas, subdirector da 3ª secção do Muzeu Nacional, tomasse a se o exame dos córtes do ramal da Santa Cruz, o qual passa por Campo Grande

« Os factos observados excederam de muito as esperanças bem fundadas que estas excursão eram para inspirar. De feito, não só achamos foyato e porphyro em grande cópia, e de differentes variedades, mas intimamente associada a estas rochas uma série variada e interessantissima de basaltos e de outras rochas ainda não classificadas perfeitamente, fortalecendo este facto a suspeita que começara en a nutrir acerca da origem volcanica do foyato e dos seus associados: ponto este a respeito do qual tem guardado os geologos completa reserva. A excursão que acabo de realisar na provincia de Minas-Geraes dissipou-me as ultimas duvidas, pois na serra de Caldas, onde as obras de construcção da ferro-via Mogyana facilitam extraordinariamente taes estudos, achei as mesmas rochas associadas a outras que não podem ser outra cousa senão *ejectamenta* consolidade de um vulcão.

« Resultam destes estudos, não só a existencia no Brazil, até agora não suspeitada da grande serie de rochas, mas a determinação da natureza volcanica de tres rochas, sem duvida pertencentes á serie muito mais antiga da que quantas tem sido reconhecidas como indubitaveis productos de volcões. Dest'arte, terá de recuar na serie das idades geologicas a época em que a acção volcanica começou no nosso planeta.

« Por isto, e pela grande variedade da composição e estructura destas rochas brazileiras, nas quaes serão achados provavelmente typos desconhecidos, é da mais alta conveniencia que a taes estudos de campo effectuados no Brazil, succedam outros de gabinete pelos methodos mais aperfeiçoados a respeito dos caracteres chimicos e microscopicos das rochas. Não depositando grande confiança aos resultados dos meus trabalhos em ramo de sciencia (petrographia microscopica) que só ultimamente tenho estudado, remetti amostras das referidas rochas a um dos principaes fundadores da nova sciencia, o professor H. Rosenbusch da universidade de Heidelberg, o qual já tem viajado pelo Brazil e é autor de interessantissima memoria acerca das rochas brazileiras, unica que existe a respeito do objecto. Tive a satisfação de ver confirmada por esta eminente autoridade a minha opinião relativamente á importancia desta serie de rochas, que inspirou ao illustre sabio o mais vivo interesse. Deste interesse deu prova cabal o Sr. H. Rosenbusch, offerecendo-se para dirigir a organização, que incumbirá a um dos seus ajudantes, de completa monographia acerca das sobreditas rochas. Gostosamente acolhida esta proposta pelo director do Muzeu Nacional, acabam de ser remettidas ao professor Rosenbusch cerca de cem amostras, abrangendo pelo menos setenta variedades. Esta remessa que naturalmente terá de ser augmentada com o producto de novos estudos de campo, offerecerá abundante material para uma das mais importantes monographias petrographicas que tenham sido dadas a lume.—*Orville A. Derby.* »

A direcção dos balões e a navegação aerea— Com este titulo publica *La Chronica de Catalunha* o seguinte artigo:

Se é exacto o que nelle se affirma, resolveu se, em Hespanha um dos problemas mais difficeis :

Diz o jornal catalão :

« As ultimas noticias de França, com relação ao interessantissimo problema da direcção dos balões, dão-n'o como resolvido de um modo completo e definitivo, em vista das ultimas experiencias feitas pelo capitão Renard, um dos inventores do balão dirigivel da escola aerostatica de Meudon.

« Os globos podem ser, pois, dirigidos pela vontade do homem : este facto é indiscutivel ; mas se o problema importantissimo da sua direcção está definitiva e satisfactoriamente resolvido, tambem o está o não menos importante da navegação aérea ? Cremos que não, porque não basta que um globo seja *dirigivel* para que possa navegar no espaço.

« E' necessario que o globo dirigivel reuna as indispensaveis condições de *solidez, estabilidade* continua no fluido atmospherico, *marcha regular*, mesmo que lute contra correntes medias de 8 a 10 metros de velocidade por segundo, *impermeabilidade, incombustibilidade* e facilidade completa na subida e descida do aerostato, *sem perder* o hydrogeneo que lhe dá vida, e estas condições não existem nos globos construidos pelos capitães Renard e Krebs e pelos irmãos Tissandier.

« Pelos resultados das suas experiencias, vemos que os seus balões são simplesmente de seda com gomma, envoltos por uma rede que suspende a barquinha ; que a sua solidez não passa de apparente, porque uma só faisca occasionaria uma catastophe ; que para effectuarem as ascensões foilhes necessario aproveitar momentos oppartunos de calma atmospherica, não podendo, apezar disso, estar mais de tres quartos de hora no ar ; que quando as correntes excedam em velocidade tres metros por segundo, não poderão utilisar o trabalho do motor, e que finalmente, não poderão elevar-se a grande altura, expondo assim os aerostatas a ser joguete dos ventos.

« Parece, pois, segundo se vê, que ainda ha muito que fazer para se conseguir a resolução definitiva da navegação *segura* com rumo certo no espaço ; mas devemos dizer que tambem em Hespanha ha homens amantes da aeronautica, que se dedicam ha alguns annos a tão interessante estudo, tratando de vencer todas as difficuldades que se oppõem para conseguir o completo dominio do ar, tão desejado pelo homem.

« Referimo-nos aos Srs. Quintana e Cerberó, o primeiro professor em Madrid, e o segundo capitão do exercito.

« Estes dous cavalheiros apresentaram em novembro do anno passado uma memoria ao ministro da guerra sobre um globo dirigivel que, a não deixar duvida, reunia grandes vantagens sobre os outros globos, mas de então para cá introduziram novos e grandes aperfeiçoamentos que tendem a fazer do seu globo um verdadeiro navio aereo, no qual o viajante póde embarcar com a certeza de chegar salvo e rapidamente ao seu destino.

O balão dos Srs. Quintana e Cerberó é de metal, e, portanto, solido, impermeavel e incombustivel ; a barquinha está suspensa por uma *quilhanave*, que forma um unico corpo com o globo ; a *potencia* e a *resistencia* estão collocadas em um *mesmo eixo*, para tornar impossivel qualquer perturbação no systema ; a acção resistente é minima, relativamente ao peso e volume do aerestato ; a sua estabilidade suppõe-se completa e continua ; a sua marcha ordinaria, graças á cooperação do engenheiro Sr. Hifra, calcula-se em 20 kilometros por hora, podendo lutar vantajosamente contra correntes athmosphericas de 10 metros de velocidade por segundo ; as viagens podem durar dez horas seguidas, e elevando-se a alturas superiores a 3,000 metros, o globo-modelo leva instrumentos scientificos e armas e munições de guerra, podendo destinar-se não só a viagens de recreio e ao transporte de passageiros e correspondencia, mas tambem a estudos meteorologicos, explorações geographicas e experiencias militares.

« Os seus inventores julgam ter conseguido neutralisar a dilatação do hydrogenio motivada pela radiação solar e a sua condensação ao atravessar pontos frios ou ao fazer viagens de noite.

« E' de suppor que um balão nestas condições possa resolver satisfactoriamente o problema da navegação aerea e apressamo-nos a felicitar os Srs. Quintana e Cerberó pelo seu interessante invento. »

Um caso tragico —Deu-se ha dias em Nimes o seguinte caso tragico :

Na rua da Virgem residia um doutor chamado Peladan, que no ultimo sabbado recebeu a Sra. Rossuguier, que lhe pedio remedio para certa doença, de que padecia havia algum tempo.

O medico tirou de um armario um frasco que continha uns pós, de que deu uma porção á doente.

Esta tomou alguns na ponta da lingua, e advertindo que eram muito amargos, fez notar isso ao doutor.

— Não tenha receio, respondeu elle ; far-lhe-hão muito bem.

E para corroborar as suas palavras tomou tambem uma porção.

A senhora agradeceu-lhe e sahio ; mas, quando chegou proximo da sua casa, foi accommettida por tão grande tontura, que cahio no chão. Os moradores da rua appressaram-se a soccorrel-a, e, levada para casa, avisaram o medico Sr. Casimir, o qual, depois de um curto exame, disse que a senhora estava envenenada.

Ministrados immediatamente os vomitorios, operou-se uma reação na doente, e poude dar explicações.

O Dr. Casimir comprehendeu então o fatal equivoco do seu collega, que em vez de uns pós laxantes, lhe tinha dado outro veneno.

Foram immediamente a casa do Dr. Peladan, e encontraram-n'o estendido no chão ; o desgraçado fora accommettido no seu gabinete pelo terrivel veneno alguns instantes depois da sahida da sua cliente, e morrera sem auxilio.

A senhora está já fora de perigo.

Fogos de artificio.—Os fogos de artificio são fundados sobre os prazeres, aos quaes se associam poucas sensações do ouvido. A intensidade da luz, o brilho das côres e o movimento das imagens são os tres elementos que constituem a sua belleza. Os prazeres que se tem da arte pyrotechnica são tambem complicados de elementos moraes; e bastará recordar a este proposito a branquissima luz de Bengala, que nos representa a calma associada ao esplendor e a força, e o vorticoso movimento d'um brilhante gyrasol que cebria a vista com tanta luxuria de luz e de movimento.

Os fogos de artificio, tomados em massa e reduzidos a uma formula que represente quasi o seu valor physiologico, se podem dizer a expressão mais verdadeira da alegria popular, a qual no elevar-se subitaneo, no scintillar rapido e prorompente, e nos estouros tempestosos é representada maravilhosamente pelos clarões dos foguetes, do rumor das chuvas de fogo e pelo detonar das granadas e das bombas. E' por isto, que tanto a consagração d'uma aldeia, quanto a festa grandiosa de um rei que se corôa, termina com fogos de artificio. A primeira se contenta com a descarga de uma duzia de insolentes morteirosinhos e d'algum humilde foguete; emquanto que a segunda nos mostra todo o apparato fulgurante dos palacios ardentes e dos productos os mais fabulosos da pyrotechnica.

As illuminações são fogos de artificio simplicissimos que representam um contentamento calmo e duradouro. O seu valor moral está fundado sobre a influencia physiologica da luz. O montanhez annuncia as suas festas, accendendo os fogos que brilham sobre o cume dos montes, como as estrellas com as quaes parecem confundir-se ; emquanto que o citadino illumina as suas festas de dança com torrentes de luz que chovem por esplendidas luzes e com candelabros. A luz é adorada pelos povos do Oriente, sob varias fórmas; ella recolhe ao redor do lar os homens de todas as nações, alegra e dá vida juntamente com o calorico, seu fiel companheiro.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 9, de tres machinas lythographicas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 2, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 37, de diversos objectos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 19, de 1 barril de vinho, moveis e predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua Direita n. 59, da taverna ahi existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 18, de moveis e outros objectos.

Missa funebre—Será celebrada :

— Hoje :

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do commendador José Joaquim da Silva Beirão ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela de Henrique Soares de Andrade Brederode.

— Amanhã :

A's 7 horas, no Carmo, por alma de D. Francisca Maria de Figueiredo ; ás 7 1/2, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Theresa Maria de Jesus Villar.

— Segunda-feira :

A's 7 horas, na matriz da Escada, por alma de D. Anna J. S. Cirne ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.

Casa de Detenção —Movimento dos presos no dia 9 de Dezembro :

Existiam presos 354, entraram 16, sahiram 15, existem 355.

A saber :

Nacionaes 297, mulheres 9, estrangeiros 12, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 21.—Total 355.

Arraçoados 304, sendo : bons 298, doentes 6. —Total 304.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Manoel José Vieira, conhecido por Manoel Manso.

Francisco Ignacio Cabral.

Lourenço, escravo de Manoel Thomé de Oliveira.

Teve alta :

Francisco das Chagas Dias.

José Joaquim de Oliveira.

Loteria da provincia — Terça-feira, 15 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 26, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte — Telegramma recebido pela Casa Feliz sabe-se que foram premiados os seguintes numeros desta grande loteria, extrahida hontem 10 do corrente :

164.328	500:000$000
86.551	100:000$000
177.956	20:000$000
19.816	10:000$000
59.658	10:000$000
70.930	10:000$000
151.490	10:000$000

Loteria de Macció de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 —A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 60 rezes para o consumo do dia 11 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José. —O movimento deste Mercado no dia 10 de dezembro foi o seguinte :

Entraram :

30	bois pesando 5.398 kilos	
228	kilos de peixe a 20 réis	4$560
67	cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	13$400
15	ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
16	taboleiros a 200 réis	3$200
10	Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia :

Carne verde a 560, 480 e 380 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 320 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados :

17	compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13	ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44	talhos de carne verde a 1$000	44$000
20	ditos de ditos a 2$	40$000
42	compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
62	ditos de legumes a 400 réis	24$800
18	columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 187$960

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Dezembro :

Secundino, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista ; convulsões.

Thomaz José da Silva, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhica.

José Rodrigues do Pilar, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José ; congestão cerebral.

Henrique Soares de Andrade Brederodes, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista ; lesão organica do coração.

Francisco Correia de Araujo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça ; diarrhéa.

— 6 —

José, Pernambuco, 7 mezes, Graça ; convulsões.

João Joaquim da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Caetana Maria de Jesus Barros, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-Vista ; marasmo.

Thereza Maria de Jesus Villar, Pernambuco, 67 annos, viuva, Santo Antonio ; febre renittentes.

Emilia, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; febre biliosa.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; febre verminosa.

Manoel, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Isabel Maria dos Anjos, Pernambuco, 68 annos solteira, S. José ; febre typhica.

João Cesar de Mello, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa Vista ; congestão pulmonar.

— 7 —

Manoel Henrique da Silva, Portugal, 76 annos, viuva, Santo Antonio ; cachexia senil.

Francisca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão pulmonar.

João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; hepatite.

Mario, Pernambuco, 16 dias, Santo Antonio ; athrepsia.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio ; tetano dos recemnascidos.

Julio, Pernambuco, 37 dias, Recife ; cachexia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no terreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Mudança de residencia

O Dr. Silva Britto mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 73.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres, Successores A. de Cao e

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas ; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Municipalidade de Jaboatão

Com essa epigraphe a *Provincia* escreveo um longo artigo com o preposito de censurar o acto pelo qual o Sr. presidente da provincia declarou ao presidente da Camara Municipal de Jaboatão que em virtude do art. 211 do reg. de 13 de Agosto de 1881 estava revogada a disposição do art. 117 da lei de 19 de Agosto de 1846, que mandava chamar dois supplentes para completar o numero de nove vereadores no caso de serem as villas elevadas a cidade.

O orgão liberal citou a constituição da Inglaterra, da Belgica e até principios firmados pela Côrte de Cassação para provar aquillo que ninguem contesta, isto é, que os regulamentos expedidos pelo poder executivo para a boa execução das leis não podem revogar estas.

Entretanto affirma o orgão liberal que o presidente da provincia pelo acto alludido firmou o principio contrario, uma vez que continua em seu completo vigor o art. 117 da lei de 1846, que não foi revogado por nenhuma lei posterior, promettendo dar em outro artigo as rasões dessa *quéda* do Sr. conselheiro Costa Pereira.

Mas quéda formidavel foi essa do orgão lebiral trasendo para as discussões de negocios simples, previstos e regulados por nossas leis as decisões da Côrte de Cassação e do conselho de Estado.

Com effeito o art. 26 da lei de 9 de Janeiro de 1881 é expresso ; diz elle :

Quando alguma villa fôr elevada a cathegoria de cidade, a respectiva Camara Municipal *continuará* a funccionar com o numero de vereadores, que tiver, até a posse dos que forem nomeados na eleição geral para o *quatriennio* seguinte ?

Em face dessa disposição da lei de 9 de Janeiro, e da do art. 211 do reg. de 13 de Agosto de 1881 não podia o Sr. presidente da provincia permittir, como desejava o orgão liberal, que se chamassem dois supplentes para completar o numero de 9 vereadores.

Isso é que seria uma illegalidade, que não se justificava ainda quando tivesse de aproveitar aos interesses da opposição.

O reg. de 13 de Agosto, que é hoje atacado pela Provincia, é obra de um governo liberal, e em defesa cumpre dizer que não exorbitou com a disposição ao art. 211, que é o transumpto fiel do art. 26 da lei de 9 de Janeiro.

Em conclusão : essa lei manteve os supplentes de vereadores, não para o caso que se verificou em Jaboatão em que o numero de vereadores foi augmentado pela circumstancia de ser a villa elevada a cidade ; mas para os casos de impedimentos temporarios, que dão lugar a não se reunirem os vereadores em numero necessario para celebrar-se as sessões.

Se o orgão liberal tivesse conhecimento da disposição do art. 26 da lei de 9 de Janeiro certamente não veria no acto do presidente da provincia uma *quéda*, mas o cumprimento restricto da lei.

Agora se quizer ser justa deve retractar-se publicamente.

Ao partido conservador

Consta-nos, que não será comprehendida na chapa para candidatos á deputação geral, apresentado ao eleitorado, pelo partido conservador, o nome do Dr. Gaspar de Drummond.

Será que o illustre ex representante do 8º districto, tenha renunciado, de bom grado, o direito, que incontestavelmente assiste-lhe á um lugar na chapa de seu partido ?

A' ser assim, apenas teriamos á lamentar que o paiz, a provincia que lhe servia de berço, e o partido, á que tem prestado assignalados serviços, cêdo ficassem privados do seu valioso concurso no seio da representação nacional.

Entretanto, parece-nos não ser este o motivo, pois sabemos que o Dr. Gaspar de Drummond longe de renunciar o seu direito, pelo contrario deseja exercel-o !

Ha longos annos, que o Dr. Gaspar de Drummond milita nas fileiras do partido conservador, ha, porventura, quem ponha em duvida o quanto elle tem-se devotado á causa de seu partido, as constantes provas de dedicação e os valiosos serviços, que jámais regateou ? !

Nunca pretendeu occupar cargos publicos, como tantos outros, que vivem da burocracia, apenas teve uma aspiração nobilissima — representar sua provincia no parlamento.

Depois de luctar incomparavelmente, conseguio-o afinal, quando já achava-se adiantado em annos.

Volveram-se para elle as vistas dos seus comprovincianos, que muito deviam esperar do novo representante.

O seu passado brilhante na Assembléa Provincial em varias legislaturas, a posição notavel, o papel saliente que desempenhou durante uma sessão inteira, em que, completamente só, defendia com ardor a causa de seu partido affrontando diariamente, na tribuna os ataques de adversarios denodados, eram então relembrado por todos e constituiam seguro penhor, de que o novo representante corresponderia a expectativa geral.

O partido conservador atravessava então uma época difficilima—a ultima phase da dominação liberal e reclamava instantaneamente daquelles, que haviam conquistado, em nome da ordem e da legalidade, o honroso mandato de representantes da nação, attitude francas e expressivas.

Não se fez esperar o illustre representante do 8º districto. Dentro em pouco sua voz eloquente vibrava no recinto do do parlamento brasileiro, fazendo recordar tempos idos, em que a deputação pernambucana impunha-se pelo prestigio de seus oradores. Disto dão testemunho solemne seus importantes discursos, que correm impressos e foram recebidos com applauso e satisfação, quer pelos co-religionarios, quer pelos adversarios, que pondo a margem idéas partidarias, desvaneciam-se vendo tão vantajosamente representada a provinca de Pernambuco !

Eram novos serviços que o Dr. Gaspar de Drummond addiciona aos já prestados, e estes, então, tanto mais valiosos, quanto custaram-lhe pesados sacrificios de saude !

Realmente, pouco depois elle regressava á provincia, accommettido de grave enfermidade, mas satisfeito por tel-a adquirido ao serviço do partido ! No parlamento firmara um nome distincto e entre os seus companheiros da camara despertara sinceras sympathias.

Pouco depois eram dissolvidas as camaras com o inauguração de uma nova situação politica.

Pois bem, não obstante isto, e hoje que o partido conservador dirige os destinos do paiz, parece que será esquecido da chapa de deputados geraes, o nome do Dr. Gaspar de Drummond.

Seus companheiros de deputação são novamente apresentados. O 8º districto passará á ser representado por outro. Novas vagas se abrem, novos candidatos são indicados !

No entanto para o Dr. Gaspar de Drummond, isto é, para o deputado, que na importante sessão de 1885, mais attrahio as vistas do partido conservador da provincia, não ha um districto, sendo tão depressa seu nome votado ao esquecimento, e quando ainda não se restabelecera da enfermidade que adquirio ! Será porventura este o seu crime ? !

A tanto se poderá chamar simplesmente uma injustiça ? !

Mas o chefe conservador sancional-o-ha ? Onde as directores de partido, que não ouvem, que não escutam as murmurações da opinião publica, que já começa a manifestar-se.

Se o chefe está longe, onde não chegou os murmurações, que fazem os amigos delle que assim o compromettem ?

Onde os caracteres rigidos do partido conservador que não procuram evitar a consumação do attentado politico ?

Ao Dr. Gaspar de Drummond, se o atirarem ás vallas do esquecimento, alquebrado pelos annos, enfermo e transido de justos e acerbos dissabores —moeda em que está recebendo o premio dos seus serviços á causa do partido conservador, resta-lhe o conforto de haver sempre servido com dedicação, lealdade e sacrificio a causa de seu partido !

Deus lhe dê forças para receber o golpe !

Brutus.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico.

III

Em dias do mez de Novembro (cremos que a 17), alguns cadetes da companhia de cavallaria, inclusive o 1º sargento, fizeram um disturbio na rua do Barão da Victoria, ás 9 horas da noite mais ou menos : e foi preciso que o Exm. Sr. general commandante das armas, tivesse denuncia por uma carta anonima, para que se averiguasse o facto.

Conhecidos os delinquentes, foram postos a disposição do Sr capitão Thomaz Alves, para serem punidos.

Sabe o publico qual o castigo que o disciplinador e zeloso capitão infligio ás suas praças desordeiras ? Foi... nenhum !

Quem ignora que o Sr. capitão Thomaz Alves pouca attenção prestava ás suas obrigações, além do muito pouco que del las entende ?

O quartel da cavallaria vivia por dizer assim, abandonado, pela pouca frequencia dos officiaes e muito menos do Sr. Thomaz Alves, que morando quasi sempre, a pretexto de encommodos de saude, fóra da cidade e até em comarca extranha, tanta assistencia fazia nelle nos poucos dias em que vinha de sua residencia, que mais parecia uma visita do que um commandante.

Sabemos de origem insuspeita, que o Sr. capitão Thomaz Alves, assignava sem exames, o que lhes davam, pelo que muitos papeis lhe foram devolvidos.

Quem diz que o Sr. capitão Thomaz Alves, é homem de trato ameno, ou lhe está muito acima ou nunca foi tratado com delicadeza, pois esse official que era humilde com os seus superiores, revelava-se fôfo, audaz e arrogante para com quem lhe ficava ao nivel ou julgava abaixo de si !

Até aos proprios collegas e companheiros o Sr. Thomaz Alves, tratava mal, e dizia, sem reserva, que não queria intimidades com officiaes de infanteria, porque eram elles a bagagem e o cisco do exercito ! !

O Sr. Antonio Samico de Lyra e Mello, tambem experimentou as arrogancias e insolencias do Sr. Thomaz Alves, nas salas do palacio presidencial, no dia mesmo em que o Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira, assumio a administração da provincia; muito embora fosse repellido e no dia seguinte andasse se empenhando para que o Sr. Samico não trasse uma vendicta pelo modo audas por que fôra provocado.

Já que um — B appareceo nas columnas do *Jornal do Recife* de 6, transcrevendo peças officiaes, e o que mais é, citando de falso, pois o trecho da ordem do dia n. 1146, que publicou, não é verdadeiro, como havemos de provar; e até attestados fornecidos depois de ter o Sr. capitão Thomaz Alves, embarcado para côrte, nós lhe promettemos publicar outros trechos que em nada o abonam.

Um irmão da opa.

6º districto eleitoral

Despertados pelas considerações emittidas por um dos nossos correligionarios do 6º districto eleitoral, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, suggerio nos a idéa de offerecer tambem alguns reparos acerca da candidatura do Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva por districto.

Sentimos primeiro que tudo, que o nobre directorio conservador antes de ter dado á publicidade a escolha dos illustres cavalheiros para deputados provinciaes, não procurasse conhecer os animos do eleitorado, para o qual teriam elles de representar, nem ao menos se informar das verdadeiras influencias das respectivas localidade sobre tão importante assumpto. E assim por certo, livraria hoje de plantar o descontentamento e a desunião entre amigos sempre dedicados ao seu partido, dando ao 6º districto um candidato *ex-abrupto*, sem nenhuma recommendação, pela qual podesse chamar em seu auxilio os suffragios de seus eleitores.

E tanto é verdadeira esta nossa asserção, que o proprio Sr. Dr. Ratis, exhausto de outros recursos, só diz em seu abono não ser marinheiro de primeira viagem, e por isso não ser preciso fazer programma, nem promessas; portanto póde e deve ser o deputado pelo 6º districto.

E' evidente, pois, que com tão simples quão laconica phrase, julga-se apto e com todo o direito de alcançar tão honrosa pretensão.

Mas é sabido, e todo eleitorado do 6º districto não ignora, que nem sempre as forças do velho marinheiro lhe tem sido vigorosas e inabalaveis.

Não mui longe, em tempos bem recentes, o filho de Neptuno em procellosas tempestades, tem deixado despregar as velas de seu barco, para, como taboa de salvação, se agarrar á borda d'um outro, embora este levasse içado no seu mastro a bandeira de um terrivel inimigo. Sim, temeu, foi a luta pela vida, é verdade, mas o intrepido navegante despresou uma morte gloriosa a se agarrar á mão protectora d'aquelle que sempre lhe foi adverso, que sempre procurou aniquilal-o.

E assim por ventura, o Sr. Dr. Ratis, na ultima eleição para deputados geraes, não deu o seu voto ao Sr. Dr. José Mariano, afim de não perder o seu lugar de secretario da Camara Municipal do Recife ?

E' com esses serviços politicos, que hoje S. S. ousa querer ser o deputado provincial pelo partido conservador do 6º districto ?

Não deveria sêl-o, nem póde o ser.

Muitos Eleitores.

Ao publico

O abaixo assignado participa ao commercio e ao publico em geral que por sua livre e espontanea vontade deixou de ser empregado do estabelecimento do Sr. tenente-coronel Manoel Martins Fiuza, desde o dia 1º do corrente. Aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo senhor assim como ao Sr. capitão José Candido de Souza Castro, gerente do mesmo estabelecimento as grandes attenções que sempre lhe dispensaram durante 7 annos e 2 mezes que esteve empregado no dito estabelecimento, continuando como sempre considerar-se dos mesmos senhores criado obrigado

Baldomiro Macedo.

Divertimento na Torre

Effectuaram se no dia 8, os divertimentos annunciados do habil artista brasileiro Modesto Vieira Celio, agradando geralmente em todas as suas sortes, entre ellas a de tirar a camisa do corpo de um espectador sem tirar o palitot, a do passe e troca de rola pelo bouquet e a assombrosa sorte do baralho, que por si só tornaria celebre o mais habil prestigitador. bem se vê —estrangeiro— tal é a limpesa e destresa empregada em seus trabalhos.

Tambem agradou muito a representação das duas scenas comicas e dramatica — *Cerração no mar.*

Collegio de Nossa Senhora da Penha

A' rua do Barão de Borja n. 26

Effectu ram-se os exames deste collegio no dia 5 do corrente, perante as familias das alumnas, servindo de examinadores os Illms. Srs. Dr. Gabriel Henrique de Araujo e professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante.

Foram examinados em portuguez.

1º grão

Angelina Guedes Alcoforado e Amelia Gonçalves Pereira, ambas approvadas com distincção.

2º grão

Maria Correia dos Santos, approvada com distincção e louvor.

Isabel de A. Marques Bacalhão, idem.

Francisca Eleonora Duarte, idem.

Anna C. Gonçalves Lins, distincção.

Francez

Maria Correia dos Santos, approvada com distincção.

Francisca Eleonora Duarte, idem.

Geographia

Maria Correia dos Santos, approvada com distincção.

Isabel de Abreu Marques Bacalhão, idem.

Francisca Eleonora Duarte, idem.

Anna Gonçalves Lins, idem.

Piano

Maria Correia dos Santos, approvada plenamente.

Francisca Eleonora Duarte, approvada simplesmente.

Isabel de Abreu Marques Bacalhão, idem.

Anna Gonçalves Lins, idem.

Desenho

Maria Correia dos Santos, plenamente.

Isabel de Abreu Marques Bacalhão, idem.

Francisca Eleonora Duarte, idem.

Anna Carolina Gonçalves Lins, idem.

Concluidos os exames, as alumnas entoaram o hymno do collegio.

Institucion Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

Encerraram-se no dia 4 do corrente, os trabalhos relativos ao ensino primario e secundario, neste collegio ; procedendo-se neste mesmo dia, os exames das alumnas das cadeiras de portuguez, francez, geographia e arithmetica, de que foi examinador, Dr. Franco de Sá, o resultado dos exames foi o seguinte :

Portuguez

1ª classe.—DD. Emygdia Lemos, Julia Cox, Feliciana Paes Barretto, Lucina Cyneiro de Albuquerque, approvadas com distincção.

2ª classe.— DD. Marieta Loup, Albertina Rirchhofer, Amalia Antunes, approvadas.

Francez

DD. Albertino Rirchhfer, Emygdia Lemos, Lucina Cysneiro de Albuquerque, Marieta Loup, com distincção.

DD. Julia Cox, Feliciana Paes Barretto, plenamente.

Geographia

DD. Emygdia Lemos, Julia Cox e Marieta Loup. com distincção.

DD. Feliciana Paes Barretto e Albertina Rirchhofer, plenamente.

D. Lucina Cysneiro de Albuquerque, approvada.

Arithmetica

DD. Emygdia Lemos, Julia Cox e Feliciana Paes Barretto, distincção.

Depois dos exames foi entoado em côro um hymno por algumas alumnas, em seguida foram recitadas diversas fabulas francezas e executadas a duas e a quatro mãos differentes obras escolhidas.

Effectuou se então a distribuição dos premios que foi confiada ao Dr. Franco de Sá.

Foram premiadas as alumnas : DD. Emygdia Lemos, Feliciana Paes Barretto, Julia Cox, Lucina Cysneiro de Albuquerque, Albertina Rirchhofer, Marieta Loup, Amalia Antunes, Adelaide Lemos, Tertuliana Costa e Anna Maciel.

Classe primaria

DD. Vicencia Reis e Silva, Luiza de Figueirôa Faria, Amelia Cox, Leopoldina Cysneiro de Albuquerque, Ismenia Albuquerque e Mello, Francisca Guimarães e Zaura Paes Barretto.

Desenho

DD. Angelina Cox, Emygdia Lemos e Jovita Cox.

Piano

DD. Marieta Loup, Feliciana Paes Barretto, Lucina Cysneiro de Albuquerque, Francisca Guimarães e Ismenia Albuquerque e Mello.

Trabalhos de agulha

DD. Angelina Cox, Julia Cox, Emygdia Lemos, Albertina Rirchhofer e Amelia Baudoua.

Premio de comportamento

D. Angelina Cox.

Em uma sala achavam-se em exposição differentes e primorosos trabalhos de agulha e desenho, feitos caprichosamente pelas alumnas durante o anno lectivo.

Assim foram encerrados neste collegio, os trabalhos que deverão começar no dia 7 de janeiro de 1885.

I. Adour.

O Cajurubeba é hoje o remedio popular

Porque motivo tendo o—Cajurubeba— uma tão curta existencia, é elle já tão conhecido, e rara é a familia que não tenha uma pessoa, que delle não esteja usando ?

Porque meio tem elle podido fazer diminuir e até desapparecer a procura de tantos outros medicamentos de igual acção, tão preconisados ?

E' que o Cajurubeba é um remedio, cuja composição é tão bem combinada, que ninguem usa delle, sem ter allivio em seus padecimentos, e ninguem que o tenha tomado, ainda mesmo por longo tempo, tem a menor queixa a articular contra a sua acção curativa.

Dizem de outros medicamentos congeneres : —« Não me curou do que eu soffria, e estragou-me os dentes, o estomago, os intestinos ; » ou então dos mais felizes :— « Os incommodos para que tomei, desappareceram ; mas sinto-me arruinado para sempre com outros padecimentos. »

O —Cajurubeba por mais que d'elle se use, não damnifica os orgãos, pelo contrario, seu uso é de grande vantagem e beneficio para o doente. Com o dessapparecimento do rheumatismo, da syphilis, das erupções dartrosas, os doentes vão sentindo melhorar de appetite, vão notando a regularidade em todas as suas funcções, vão conhecendo que as suas forças crescem, que seu vigor augmenta, e assim, cheios de esperança e confiança, continuam no uso até que de todo se sintam curados, bem dispostos e vigorosos.

E' o Cajurubeba — o melhor depurativo conhecido, do qual se póde usar com a certeza de cura e sem receio de consequencias funestas.

Muitas senhoras e raparigas renunciam as pilulas e pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra a anemia, chlorose e empobrecimento do sangue por sentirem violentas dôres de estomago e sobretudo prisão de ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes : é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente reconstituinte é segura e rapita.

As molestias do peito podem ser a consequencia de fadigas, de desgostos, e de excessos de todo o genero, mas pódem tambem provir de um vicio hereditario. Qualquer que seja a causa, é necessario reanimar as forças do doente e restabelecer o appetite, por que, como disse o Dr. Bennett, « o enfermo, que consegue comer e dormir, digere bem e assimila os alimentos, tem vencido meio caminho. » Este resultado consegue-se com o *Xarope de lacto-phosphato de cal* de Dusart, que, regularisando a digestão e facilitando a assimilação dos alimentos, torna estacionarios os tuberculos, e contribue para a cicatrisação dos que já tenham completado a sua evolução.

EDITAES

Antonio José da Costa, 1º juiz de paz do 3º districto da freguezia de Afogados, em virtude da lei. etc.

Faço saber a todos os eleitores deste districto, que tendo sido marcado o dia 30 de dezembro proximo futuro para a eleição que se vai proceder de deputados á Assembléa Provincial, que tem de funccionar no biennio de 1886 a 1887, os convoca para que se reunam pelas 9 horas da manhã do dia acima indicado, com seus competentes diplomas, afim de darem seus votos.

E para constar mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo. Dada e passada neste 3º districto da freguezia de Afogados, aos 30 dias do mez de novembro de 1885.

Eu, Innocencio Correia Maia, escrivão o escrevi.

Antonio José da Costa.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão a praça, para serem arrematadas por quem mais dér, as seguintes casas: uma casa terrea, n. 21, sita á rua Direita de Afogados, medindo de comprimento 11 metros e 30 centimetros, e de largura 4 metros e 36 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal grande, murado, cacimba propria, em solo foreiro, avaliada por 1:000$000, que servirá de base para o preço da arrematação. Uma casa terrea, n. 16, sita á rua da Paz, da mesma freguezia de Afogados, medindo de comprimento 11 metros, e de largura 4 metros, com porta e janella na frente e no fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal murado no fundo, solo foreiro, avaliada por 500$, que servirá de base para o preço da arrematação.

É vão a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo, inventariante dos bens deixados por Firmino Antonio Rodrigues, para pagamento de despezas judiciaes e amortisação do debito hypothecario.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de dezembro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo de direito do 4.º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, faço contar a todos os eleitores abaixo, que requereram a sua inclusão no alistamento que ultimamente se procedeu, tiveram os seguintes despachos:

Antonio da Castro Delgado.—Tendo verificado pelas informações prestadas pelo respectivo subdelegado que o supplicante não reside na casa allegada, não tem lugar o que requer e em vista da falsidade do attestado apresentado mando que o escrivão tirando copia do dito attestado e juntando por copias igualmente a informação do subdelegado e a petição do supplicante, remetta ao Dr. promotor para este dar sua denuncia não só contra quem passou o seguinte attestado como contra quem se servio d'elle para requerer o alistamento.

Recife, 30 de Novembro de 1885.

Silva Rego.

Antonio Florentino de Oliveira.
Antonio Augusto de Figueiredo Seabra.
Antonio Raymundo de Miranda.
Antonio José de Mello.
Antonio Conrado da Cunha.
Belisario Alves de Britto.
Christovão Faustino de Aguiar.
Climerio Alves de Farias.
Eduardo Capistrano da Conceição,
Ernesto de Almeida Freire.
Francisco da Silva Pires Ferreira.
Francisco Romnaldo da Silva.
Francisco Antonio Coêlho.
Felisberto Amancio da Silva.
Francisco Lopes de Albuquerque.
Francisco Eustaquio da Silva.
Francisco Caetano Duarte.
João das Virgens Motta.
João Ribeiro Calombão Guimarães.
João Euthimio de Britto Macedo.
Joaquim Romão do Sacramento.
Joaquim Alexandre Ferreira da Silva.
João Severiano de Souza.
João Floripes Dias Barreto.
José Antonio Pereira da Silva Junior.
João Gomes de Barros.
José Floriano Corrêa de Britto.
João Manoel de Freitas Nogueira.
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
Leovigildo Samuel de Lima.
Leopoldo Antonio Apolonio.
Manoel Innocencio Soter Camargo.
Romão Ribeiro de Vasconcellos.
Rogerio Firmino de Souza.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 7 de dezembro de 1885.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa,

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de janeiro á março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de dezembro de 85.

Lindolpho Campello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por João de Azevedo Pereira, me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. João de Azevedo Pereira, sendo credor de Vulpiano José de Mello, de uma letra da quantia de 450$ e juros; de José Avelino Freire, de 2 letras, sendo uma de 1:600$ e outra de 422$600 e juros; de Tertuliano José da Silva, de 3 letras, sendo uma de 2:000$ e outra de 751$600 e outra finalmente de 751$690; do mesmo Tertuliano por outra letra de 401$400 além dos juros; de Zeferino Alves de Barros de uma letra de 153$; de João Ascendino da Vera-Cruz de uma letra de 196$810; de Manoel Francisco da Vera-Cruz de uma letra de 157$600; e uma finalmente de Tertuliano Severiano Pereira de Souza, de 872$, e estando proxima a prescripção de taes debitos, requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto de interrupção de prescripção, intimado editalmente aos supplicados depois de justificada a sua ausencia em lugar incerto. E R. M. Recife, 6 de novembro de 1885.—João de Azevedo Pereira.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como pede, designando o escrivão ia para inquirição das testemunhas.

Recife, 6 de novembro de 1885.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 6 de novembro de 1885, em meu cartorio, perante mim compareceu o supplicante por seu advogado, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou com as testemunhas seguintes, do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi.—Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Innocencio Garcia Chaves—João Melchiades de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depozeram acerca da ausencia dos justificados, o escrivão fez sellar e preparar os autos e me fel-os conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Setença: Vistos.—Julgo provada a ausencia dos justificados em lugar incerto, e mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha para interrupção da prescripção dos titulos de folhas a folhas.

Custas ex-causa.

Recife, 19 de novembro de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em cumprimento da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados a todos os justificados indicados na petição aqui transcripta, afim de que compareçam perante este juizo dentro do praso de 30 dias para allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco aos 23 dias do mez de novembro de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 24 de novembro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente para conhecimento de quem interessar possa, que da data o presente em diante, por esta repartição não se dará entrada á saccas de algodão vindas por mar ou por terra de outras provincias, sem que a respectiva descarga tenha sido assistida desde o seu começo por algum empregado desta repartição, de accordo com a lei n. 705 de 5 de junho de 1866, e sob as penas estabelecidas na mesma lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial:

Boa-Vista

Sobrado á rua de Luiz do Rego n. 11, uma terça parte, com 8 metros e 25 centimetros de vão, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo o andar superior 2 portas de frente, e copiar, 10 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra; o andar terreo 1 porta na frente, 2 arcos, 4 portas e 3 janellas no oitão, repartido em 3 lojas, tendo cada uma 2 quartos, cozeira, sitio murado na frente, portão de ferro e viveiro, avaliada dita terça parte em 1:400$ a qual pertence a Joaquim Rodrigues de Amorim.

Graça

Casa terrea, sita na Tamarineira n. 3, com 1 porta e 4 janellas de frente, 7 janellas e 2 portas nos oitões, 10 metros e 80 centimetros de vão, 15 metros e 15 centimetros de fundo, 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra, gaz encanado, quintal em aberto, com cacimba, propria, avaliada em 4:000$, pertencente a Manoel Duarte de Figueiredo.

Apipucos

Casa em Apipucos na estrada que vai para o engenho, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 8 metros e 40 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 100$, pertencente a Silvino dos Reis Gomes.

Boa-Viagem

Casa á rua da Gamelleira n. 14, com 7 metros e 95 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha e 1 quarto externo, quintal em aberto, de pedra e cal, por 800$, já feito o abate da lei, pertencente a João Manoel Pontual.

S. Lourenço

Casa á rua do Rosario n. 3, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 7 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 160$, já feito o abate da lei, pertencente a Antonio dos Santos Bessone.

Aluguel:

Casa no lugar da Levada do Monteiro, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha, 1 quarto externo e quintal em aberto, por 4$800 mensaes, pertencente a Gertrudes Germana de Siqueira.

Armações:

Armação existente no estabelecimento á rua do Bispo Sardinha n. 1, freguezia do Recife, avaliada em 300$, pertencente a Herman Paterson.

Armação de louro, com balcão da mesma madeira, existente no estabelecimento a estrada do Giquiá a Jaboatão n. 112, avaliada em 200$ pertencente a Ignacio Estevão Moreira da Costa.

Armação de pinho, envernisada de branco, com caxilhos envidraçados existente no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 74, avaliada em 50$, pertencente a Joaquim Francisco das Chagas e Silva.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 5, com 4 metros e 25 centimetros de vão e 10 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 100$ pertencente a...

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã se contrata em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, a contar do 1º de Janeiro á 31 de Julho vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contratar-se são os seguintes:

Viveres

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce para comida, idem.
Azeite de côco, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo, inclusive o pasto, um.
Bacalhão, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, litro.
Conserva, kilo.
Doce, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Mate, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Queijo flamengo, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisboa ou Santos, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisboa, idem.

Abastecimento do almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Agua-raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Aço fundido em varão, SS, idem.
Aço em barra, idem.
Aço fundido, SS, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arrebem, idem.
Amarello francez, idem.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de ferro, idem.
Arco de páo para barril, cento.
Argolas de metal, uma.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Arruella de ferro galvanisada, kilo.
Archotes alcatroados, cento.
Areia da Parahyba, um alqueire.
Areia amarella, idem.
Bandeira nacional de 2, 3, 4, 5 e 7 pannos, uma.
Brocha para caiar, SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brimzão, metro.
Boceal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Borracha em lençol vulcanisado, kilo.
Borracha em lençol, SS, idem.
Baldes de sola, idem.
Barril proprio para polvora, idem.
Barometro, idem.
Barrotes de pinho de Riga, idem.
Bagottas SS, uma.
Banquinha de patente, uma.
Carnaúba em vellas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Chumbo em lencol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cemento, barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singela, idem.
Cravos de ferro, cento.
Cera amarella em pão, kilo.
Cera preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, idem.
Cobertores de lã, idem.
Conchas para cosinha, idem.
Caçarola de ferro, idem.
Chaleira de ferro, idem.
Cadinho de lapes, um.
Cutellos, um.
Canecos de páo, idem.
Concha de balança, par.
Cera em archote, kilo.
Cera em vellas, idem.
Cadernaes bronzeados, SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeira com assento de palhinha, uma.
Caixa de guerra com vaquetas, idem.
Correia para a caixa de guerra, idem.
Chaves inglezas, idem.
Catracas, idem.
Diamante de cortar vidro, um.
Denal de repucho, idem.
Dobradiças de ferro, uma.
Dobradiças de metal, idem.
Enxada, idem.
Espirito de vinho, litro.
Escova ingleza, uma.
Escova de arame, idem.
Escova de cabello, idem.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeiro de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Loumoor em varão, idem.
Ferro inglez Loumoar em barra, idem.
Ferro inglez Loumoar em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza, idem.
Ferro inglez em varão redondo SS, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, idem.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechadura de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Fechaduras com maçanetas (francezas) idem.
Fechaduras de metal sortidas, uma.
Feixes pedrezes, um.
Folles SS, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal amarello, um.
Ferrolhos de ferro SS, idem.
Faca para cosinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flamulas para escaler, uma.
Flamulas para navio, idem.
Filenille SS, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma laca, idem.
Gachete parente, idem.
Goiva, uma.
Grisete de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos do tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hostia, idem.
Kerosene, uma lata.
Lixa de vidro, folha.
Lixa esmeril, idem.
Lona da Russia, metro.
Lona ingleza, idem.
Lona nacional, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barra, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liame de sicupira, idem.
Liames curvos de sicupira, idem.
Lampeões de cupola, idem.
Lampeões redondos, idem.
Lampeões de rede e vidro, idem.
Lampeões de vistas, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Metal monta, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machado, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, torno.
Moitões bronzeados, um.
Mochos com assentos de palhinha, idem.
Navalha para marinheiro, uma.
Ouro em pão, livro.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleado para mesa, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadeiras, uma.
Patescas de páo SS, um.
Pinceis escopeiros, idem.
Pharóes com os topes, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pedras de amolar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pós preto, kilo.
Páos de quiri, um.
Pelle de marroquim, uma.
peneira de arame SS, idem.
phosphoros de segurança, duzia.
pucaro de folha (travessa), idem.
prato redondo de folha, idem.
piassava, kilo.
pavios para lampeões, idem.
pelle de carneiro preperada, uma.
parafuso de ferro SS, um.
parafuso de metal amarello SS, um.
Pregos de cobre ripal, kilo.
Pregos palmares, idem.
Pregos de ferro de costado, idem.
Pregos de costado galvanisados, idem.
Pregos de cobre de batel, idem.
Pixe, litro.
Pregos de costado de batel, idem.
Pregos de ferro ripal, milheiro.
Pregos de cobre para forro, kilo.
Pregos de ferro de batel grande, milheiro.
Pregos de ferro de batel pequeno, idem.
Pregos de ferro de guarnição, idem.
Pregos de estopares, kilo.
Pregos de ferro cabraes, idem.
Pregos francezes, idem.
Pregos de ferro de soalho, cento.
Pregos de cabeça de porcelana, um.
Pregos de dourada, idem.
Remos de faia SS, idem.
Repollos, idem
Raspas de ferro, uma.
Rabites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um,
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro colçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebo em pão, idem.
Sandalo, idem.
Serrotes para cortar carne, um.
Serrotos para madeira, idem.
Sebo em velas, kilo.
Sondareza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijonos inglezes, um.
Tijolos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, uma.
Telhas de zinco SS, idem.
Tigellas de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma.
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torrador para café, idem.
Tesoura de trincheiro, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, um.
Travesseiros de palha, idem.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal, uma.
Toros de jenipapo, um.
Taxas de cobre, kilo.
Taxa de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco, kilo.
Tinta preta preparada, idem.
Tinta azul preparada, idem.
Tranquetas de ferro, uma.
Tranquetas de metal, idem.
Taboa de amarello de assoalho, idem.
Taboa de costado de páo carga, idem.
Taboa de costadinho dito, idem.
Taboa de assoalho dito, idem.
Taboa de cedro para forro, idem.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo carga, de 0,013, idem.
Taboa de páo carga de 0,025, idem.
Taboa de páo carga de 0,037, idem.
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,087, idem.
Taboa de amarello costado, idem.
Taboa de amarello costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Taboa de páo carga de 0,019, idem.
Taboa de pinho de Suecia de 0,037, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Toros de jenipapo de 2,64 a 2,30, de comprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.
Varas para canôs, uma.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça brancos e de cores, um.
Vidro olho de boi, idem.
Vista de ossos, uma.
Vistas de madreperola, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vergonta de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verniz de coatar, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de tres dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajunstados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se este forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contractada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente d'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados daquella em que for notificado pela imprensa como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 13 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial:

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de dezembro de 85

2ª secção.

Em observancia do art. 5º do decreto n. 8266, de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva, que por decreto de 14 de novembro findo, foi S. S. removido da comarca de Limoeiro, nesta provincia, para a de Soure na do Pará, sendo-lhe fixado o prazo de cinco mezes para entrar em exercicio, segundo participou o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, em officio de 23 do referido mez.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de marinha

Objectos de expediente, fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros desta provincia e o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã contracta-se em conselho em cartas fechadas por tempo de 6 mezes a contar do 1.º de janeiro ao ultimo de julho vindouro o fornecimento acima declarado.

As amostras das peças de fardamento e calçado acham-se desde já expostas nesta secretaria.

Os calçados para os menores da referida companhia deverão ser fornecidos sob medidas e á proporção das necessidades.

Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias:

Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo de doutrina christã, um.
Cathecismo brazileiro, um
Collecção de compendios, exemplar um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes, diversos conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivaninha de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, um.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador do panno, um
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, caixa.
Papel Branco liso, conforme amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme amostra, caderno.
Dito Hollanda pautado, caderno.
Dito idem liso, caderno.
Dito marca pequeno, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito pardo proprio para capa, idem.
Pennas de aço com a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Sylabario portuguez, um.
Traslado calygraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira-linhas, um.
Thesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros, a saber:

Bonet do uniforme, um.
Capa de brim, um.
Lenço de sêda, um.
Calça de panno, uma.
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Dita de flanella, uma.
Camisa de panno, uma.
Dita de flanella, uma.
Dita de brim, uma,
Dita de algodão mescla, uma.
Sapatão, par. um.

CONDIÇÕES

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos Srs. fornecedores nas porções que lhe forem pedido pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se este forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores depois de satisfeito o sello proporcional.

6ª Conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172, de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

OBSERVAÇÕES

1º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2º Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 25 por cento do valor provavel do fornecimento durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praso de 3 dias contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3º Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4º Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5º Os proponentes apresentarão os documentos

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 10 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 5/8 de 0/0 desconto.
Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 193 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 9	219:564$065
Idem de 10	40:050$816
	259:$614941
Recebedoria—De 1 á 9	10:528$031
Idem de 10	1:109$249
	11:637$280
Consulado provincial—De 1 á 9	62:204$767
Idem de 10	6:832$611
	69:037$378
Recife drainage—De 1 á 9	1:984$590
Idem de 10	574$493
	2:559$083

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 7 á 12 de dezembro de 1885

Aguardente cachaça, 67 rs. o litro.
Dita de canna, 156 rs. o litro.
Dita distilada ou alcool, 135 rs. o litro.
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Arroz com casca, 65 rs. o kilo.
Assucar branco, 206 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 133 rs. o kilo.
Assucar refinado 260 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1,333 rs. o kilo
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Café bom, 460 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 320 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 678 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 660 rs. o kilo.
Couros verdes, 385 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, 50 rs. o litro.
Genebra, 200 rs. o litro.
Milho, 55 rs o kilo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Mary-Cory*, entrado de Terra-Nova, em 7 do corrente e consignado a Sanders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,960 barricas e 1,300/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 volume a ordem.
Banha 10 caixas a Domingos Cruz & C.
Café 200 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Soares do Amaral Irmãos & C., 100 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a ordem, 50 a Pereira de Carvalho & C., 20 a José Joaquim Alves & C.
Chapéos 2 caixas a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Carvalho Irmãos & C., 1 a Andrade Maia & C.
Calçados 1 caixa a ordem.
Colla 2 encapados a ordem.
Fio de algodão 40 saccos a Machado & Pereira.
Fumo 224 rollos a Xavier de Simas & Irmão, 61 a ordem, 50 a Baltar Irmão & C., 12 a Esnaty & Burk.
Impressos 1 caixa a José Primenio.
Mercadorias diversas 2 volumes a Capitania do Porto.
Panno de algodão 102 fardos a ordem, 25 a Rodrigues Lima & C., 4 a Machado & Perira.
Vinho 1 pipa e 5/5 a ordem.
Xarque 740 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chá 5 caixas a Domingos Cruz & C.
Charutos 5 caixas a Antonio Luiz Fernando.
Fio de algodão 64 saccos a João Francisco Leite, 51 a Duarte & C.
Fazendas 1 caixa a ordem.
Panno de algodão 10 fardos a Narciso Maia & C., 10 a Oliveira Bastos & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Gonçalves Irmãos & C., 5 a Andrade Lopes & C.

Lúgar inglez *Voyager*, entrado de Hamburgo em 9 do corrente e consignado a ordem, manifestou:

Cimento 1,336 barricas a Vicente Ferreira, Albuquerque Nascimento, 1000 a Gonçalves Pinto & C., 260 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 100 a Rodrigues Santos.
Carvão de pedra 20 toneladas a ordem.
Garrafões vasios 1,800 a Bernet & C.
Louça 22 volumes a Ferreira de Carvalho & C.
Mercadorias diversas 21 volumes a Rodrigues Santos, 20 a ordem, 5 a Joaquim Alves da Silva Santos, 9 a Otto Bohw Successor.
Papel de embrulho 700 fardos a Bernet & C.
Phosphoros 15 caixas a ordem, 10 a H. Nuesch, 10 a Ferreira & Irmãos.
Vidros 100 volumes a Tavares Martins & C., 6 a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 9 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor allemão *Lissabon*, carregou:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 761 couros salgados com 9,132 kilos; F. da Costa & C. 50 saccas com 3,636 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Ibis*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna norueguense *Emma*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 10,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Herbert*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 23 saccos com 1,720 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para New York, M. J. Pereira 24 bprris com 2,160 litros de mel.

Para o interior

— No patacho allemão *Taborda*, carregou:
Para Pelotas, Burle & C. 170 saccos com 12,50 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado; A. Bahia 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho hollandez *Admiral*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 106 cascos com 47,000 litros de aguardente.
— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 500 barricas com 53,310 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:
Para Penedo, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Pará, V. T. Coimbra 325 barricas com 26,347 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 150 ditas com 10,330 ditos de dito; F. A. de Azevedo 200 ditas com 13,000 ditos de dito; A. Xavier Ramos 27 ditas com 1,134 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Bartholomeu & C. Successores 12 volumes vinho jurubeba.
— No hiate nacional *Adelina dos Anjos*, carregou:
Para o Natal, M. Amorim 244 saccos com farinha de mandioca.
Para Villa de Touros, A. R. Branco 50 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Ires*, carregou:
Para Macáo, J. Motta 5 barris com 480 litros de aguardente.
— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:
Para Villa da Penha, J. A. G. Pires Junior 3 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 200 ditos de dito branco.
— Na barcaça *Idalina*, carregou:
Para Muriú, C. A. Barbosa 25 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Ganganelle*, carregou:
Para P. de Alagoas, D. Gouveia 10,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10

Havre por escalas—23 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,775 toneladas, commandante E. Breant, equipagem 41, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escalas—Vapor nacional S. *Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, capitão João G. de Moura, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel Francisco de Moura, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	da Europa	hoje
Mandos	do norte	amanhã
Tamar	do sul	a 15
Ceará	do sul	a 16
Advance	do sul	a 17
Paranaguá	de Hamburgo	a 19
Warrior	de Liverpool	a 19
Patagonia	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

6· Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do ministerio da marinha de 13 de Junho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 1º semestre de 1886, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor, o seguinte:

Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Agua-raz, kilogrammo.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Cola da Bahia, idem.
Cré, idem.
Espirito de vinho de 38 gráos, litro.
Gomma lacca, kilogrammo.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre amarello, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Verde chromo, idem.
Dito francez, idem.
Verniz copal, idem.
Tincal. idem.
Zarcão, idem.
Prussiato amarello, idem.
Arcos de ferro de differentes dimensões, kilogramma.
Aço de differentes qualidades, idem.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Ferro inglez de differentes qualidades, kilogramma.
Dito sueco, idem.
Dito em lençol, idem.
Fechaduras de caixa para porta, de differentes dimensões, uma.
Ditas para gavetas e armarios, idem.
Dobradiças de cruz de differentes tamanhos, par.
Ditas de encosto para armarios, idem.
Torno de bancada para serralheiro, um.
Ferrolhos de ferro e de latão, idem.
Varrumas de differentes dimensões, uma.
Pregos de differentes qualidades, milheiro.
Ditos francezes de differentes dimensões, kilogramma.
Ferro para pua de differentes dimensões, duzia.
Parafusos de ferro para madeira, de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de latão, idem idem.
Limas inglezas, bastardas de 4 a 16 pollegadas, chatas e meia canna, uma.
Ditas ditas murças triangulares, meia canna e chatas, de 8 a 10 pollegadas, uma.
Grozas chatas e meia canna de 6 a 14 pollegadas, idem.
Limatões de 4 a 12 pollegadas, idem.
Fio de Vella, kilogramma.
Dito de algodão nacional, idem.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de areia, idem.
Arame de ferro de diversas grossuras, kilogramma.
Graxa do Rio grande, bexiga.
Serras de volta, uma.
Serrotes de fixa, um.
Ditos de mão, idem.
Formões de differentes dimensões, idem.
Badames, um.
Goivas, uma.
Ferro de plaina com capa, um.
Ditos ditos para desbastar, idem.
Carvão para forja, kilogramma.
Dito cock, idem.
Sabão, idem.
Pinceis, um.
Brochas de caiar, uma.
Enchames de qualidade, um.
Pranchões de amarello, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Ditos de pinho Suecia, idem.
Ditos de dito de riga, idem.
Taboas de soalho, de amarello, duzia.
Ditas de dito de forro, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de louro para soalho, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de dito para forro, idem.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de dito Suecia, de differentes dimensões, duzia.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3 kilogramma.
Costados de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Costadinhos de amarello, idem.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Botões de metal branco, grandes, um.
Ditos pequenos de dito, idem.
Ditos de dito amarellos, grandes, idem.
Ditos de metal amarello, pequenos, idem.
Trança chata de lã, metro.
Cordão de lã branca e encarnada, idem.
Dito de algodão branco e encarnado, idem.
Botões de osso branco e preto para calças e camisas, grosa.
Ditos grandes de osso preto para blusas, um.
Ditos pequenos de dito dito para dita, idem.
Colxetes pretos, par.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilogramma.
Dito de dito alcatroado, idem.
Areia de moldar para fundição, idem.

O fornecimento dos artigos acima, será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêl-o de prompto.

Previne-se que não serão tornadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento acima, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar, assignar o respectivo contrato, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã, do dia 14 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Veneravel devoção dos meninos particular de N. S. da Conceição da Rocha Oratorio da praça do Conde d'Eu n. 7

Communico a todos os devotos ou devotas que receberam cartas e officios desta devoção, que não se póde fazer a festa da nossa padroeira no dia 8 de dezembro por causa de não terem recebido todos os auxilios dos devotos e devotas, e que fica transferida para o dia 31 de janeiro proximo vindouro.

Secretaria da veneravel devoção de N. S. da Conceição da Rocha dos Meninos, 4 de dezembro de 1885.—O secretario,
Antonio Nunes de Mello.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, faço publico que do dia 16 á 31 do corrente acha-se aberta nesta repartição a matricula para as costureiras que se quizerem matricular, quer como geraes, quer como especiaes, exhibindo para esse fim os documentos seguintes: carta de fiança, sellada e reconhecida, de pessoa idonea, attestado do vigario da freguezia, que prove pobreza e attestado do subdelegado de sua conducta civil e moral.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 85.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Irmandade do SS. Sacramento de S. José

MESA GERAL

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecer no nosso consistorio na sexta-feira 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde afim de reunidos em numero legal eleger-mos os funccionarios para os cargos que se acham vagos.

Consistorio da irmandade, 7 de Dezembro de 1885.

O escrivão interino,
Heliodoro Rabello.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta casa ainda contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de janeiro á março de 1886:

Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Litterario de Palmares

De ordem do Sr. director faço sciente aos senhores socios e mais convidados que são intransmissiveis os cartões de convites para o anniversario desta instituição, que terá lugar no dia 13 do corrente.

O 2.º secretario,
Manoel Fernandes Caluête.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes

Deliberando esta sociedade a creação de um museu de productos naturaes, para o ensino pratico de historia natutal, do Lyceo de Artes e Officios a nosso cargo, pedimos a todas as pessoas que poderem, nos coadjuvar, remettendo a este lyceo especimens proprios para a creação do referido museu. Desde já nos confessamos gratos, e esperamos de todos a coadjuvação nesta empreza patriotica, e que muito virá augmentar o desenvolvimento do ensino no referido lyceo.

Recife, 6 de dezembro de 85.

O director,
Manoel dos Santos Villaça.

SOCIEDADE

Anonyma da estrada de ferro do Ribeirão á Bonito

A assembléa geral installadora desta sociedade terá lugar no dia 10 do corrente, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 19, 1· andar.

Sociedade Alliança

Sessão de eleição

De ordem superior são convidados os socios a comparecerem segunda-feira 14 do andante, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar sessão de eleição para os cargos de administração da sociedade no anno social de 1886 a 1887.

Secretaria 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Moltke.

Ao publico

O gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá avisa aos Srs. passageiros dessa linha que sendo pelo respectivo contrato prohibido receber e deixar passageiros no espaço comprehendido entre a ponte do Porto de Lasserre e a estação de Zumbi, tem dado ordens terminantes aos conductores para que façam cumprir essa disposição do contrato, e pede portanto aos Srs. passageiros o obsequio de não tomar ou sahir dos trens no espaço prohibido para evitar a intervenção das autoridades.

Escriptorio da companhia 10 de Dezembro de 1885.

W. W. Ostler,
Gerente.

Arsenal de guerra

Distribue-se neste arsenal nos dias 11, 12 e 14 costuras ás possuidoras das guias de ns. 291, 294, 295, 296, 303, 305, 306, 308, 316, 322, 326, 327, 328, 329, 332, 333, 334, 335, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 347, 348, 350, 352, 353, 354, 357, 360, 364, 366, 368, 369, 371, 374, 375, 376, 380, 381, 382, 385, 387, 390, 391 e 392.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de dezembro de 1885.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes ajudante.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto aferição e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Os concessionarios da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, convocam os Srs. accionistas para uma nova reunião que terá lugar no dia 19 do corrente mez e anno ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido o numero de accionistas preciso, segundo o art. 15 § 4· 2ª parte do dec. n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 — RUA DO COMMERCIO — 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 12 de corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

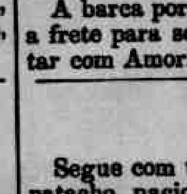
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. — 14

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lúgar nacional *Tigre*, para os portos acima; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loye & Filho.

LEILOES

Leilão

De bons moveis

Constando de duas importantes mobilias de jacarandá, com pouco uzo, tampo de pedra a Luiz XV, 2 guardas-vestidos, lavatorios com espelhos, meias-commodas, marquezões, marquezas, relogios de cima de mesa, mesa elastica, um bonito guarda-louça, aparadores, cadeiras de junco, espreguiçadeiras, candieiros de gaz, etageres, cadeira alta para menino e muitos outros moveis muito bem conservados.

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado da rua Vidal de Negreiros ns. 2 e 2 A

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia.

Ao correr do martello

Leilão

De 3 machinas lythographicas e seus pertences, existentes na loja do sobrado da rua Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 9

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Na referida officina de lythographia.

Leilão

De grande quantidade de chapéos de sol, de seda e alpaca, para homem e senhora, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, camas francezas, marquezões, aparadores, meias comodas, cadeiras de junco, mesa elastica, cadeiras de braços, carteiras, 2 armações inglezas, 1 divisão para escriptorio, 1 armario grande envidraçado, 1 espelho oval dourado, lanternas, quadros, jarros, diversas caixas com charutos finos de Havana e da Bahia, pentes para cocós, botões para coletes, chapéos de palha para senhora, e outros muitos objectos que estarão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.

Sabbado 12 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Bom emprego de capital

3.º leilão definitivo

Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda

Espolio de José Barbosa de Mello
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, a requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barbosa de Mello.

O predio rende 1:800$ annuaes.

Leilão

O agente Modesto Baptista levará a leilão pela segunda vez, em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 19, uma mobilia de jacarandá com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 16 de guarnição, e 10 meias aguas em terreno proprio, no becco das Barreiras, que rendem mensalmente 53$000.

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas

Leilão

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas

O agente Modesto Baptista fará leilão, em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 19, por autorisação do Dr. juiz substituto do civel e em presença do mesmo, a requerimento de Romão José da Silva Marques, de um barril de vinho marca L & C, penhorado ao executado Manei Antonio de Carvalho.

Leilão

Da taverna sita á rua Direita n. 59

Constando

De armação, pesos, medidas, balanças, carteiras, tinas para assucar, depositos de folha, louça de barro, cerveja, capilé, vinho branco, dito Figueira, genebra, phosphoros, biscoutos n. 1, maizena, ervilhas, marmelada, massa de tomates, velas Apollo, tintas, charutos, papel amisade, pennas de aço, lapis, canetas, manteiga ingleza, cigarros, cordas de crauá, alhes, sabão, massas para café, toucinho, vinagre, azeite doce e muitos outros generos pertencentes á mesma taverna.

Sabbado, 12 do corrente
Ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Na taverna acima mencionada. Garante-se a chave ao comprador da armação.

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, crystaes, espelhos, quadros, candieiros a gaz e vinhos finos; carros, cavallos, uma vacca tourina com cria, tres ditas da terra

A saber

Um piano forte americano, 1 mobilia de jacarandá massisso, com 1 sofá, 1 mesa, dous consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 10 quadros a oleo, 3 sanefas de jacarandá, candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 4 cadeiras de balanço e tapetes.

Um piano de armario, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 18 cadeiras de guarnição, 4 quadros, e 3 espelhos ovaes.

Cinco sanefas douradas, 1 mobilia italiana dourada, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 mesa para advogado, 1 carteira.

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 mesa de cama, 2 camas francezas, 1 toilett, 1 lavatorio, 2 cadeiras privadas.

Uma mesa de jantar, gosto antigo, 1 guarda-louça, apparadores, 1 quartinheira, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, galheteiros e differentes duzias de garrafas com vinhos do Porto e Madeira (finos).

Dous bancos de ferro para jardim, 1 fogão de ferro grande, 1 apparelho Drainage (novo), candieiros a gaz, balaios grandes e novos para roupa e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 16 do corrente
Agente Pinto
No sobrado grande da rua do Apollo n. 22
Em continuação e em frente ao mesmo sobrado

Leilao

De uma linda caleça e arreios para dous cavallos, e carro envidraçado e arreios.

Um cavallo preto de raça e proprio para cercado de engenho.

Uma vacca tourina com cria.

Tres vaccas da terra, boas.

LEILÃO

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes:

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

3 casas em caixão á rua de Tuity ns. 10, 12 e 14.

Uma casa na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo. tem armação e mais objectos da venda.

Uma dita á rua do Imperador n. 31.

Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.

Uma dita á rua da Ponte n. 16.

Uma dita á rua da Pedra.

Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.

Uma dita na mesma rua.

Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.

Uma dita na mesma rua n. 7.

Uma dita na mesma rua n. 9.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim.

Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da Palma n. 56 cose-se com todo o esmero vestidos e outras quaesquer obras, garantindo-se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o 1· andar n. 31, e armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

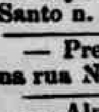
— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza: quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

— Quem precisar de um caixeiro com bastante pratica de molhados de idade de 13 a 14 annos dá fiança de sua conducta, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 39.



Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10, a loja da travessa da Bomba n. 4 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Apollo n. 34, 1· andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro filagrana, pelas seguintes ruas: Pires, Conceição, Conde d'Eu, Imperatriz, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá, larga e estreita do Rosario, Caxias, Livramento, Penha e igreja da Penha; gratifica-se a quem achou e quizer entregar na casa n. 83, rua dos Pires, ou rua do Rangel n. 67.

— Centro musical corre hoje.

— Na rua da Palma n. 56, cose-se com todo o esmero vestidos e outras obras de agulha, garantindo se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para caixeiro e feitor de engenho; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Idalina de Souza Moutinho participa a todas suas freguezas que mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque (antiga atraz da matriz da Boa-Vista n. 3) onde continúa a trabalhar em bolos, podins, pão-de-ló, preparar bandejas para bailes e casamentos, recorta e pregueia babados, tudo com muito asseio e promptidão.

BEN DOURAN

O capitão S. I. Andrew da galera ingleza *Ben Douran*, arribada a este porto por força maior, precisando reparar avarias conforme a vistoria feita, que pode ser examinada em casa dos Srs. Saunders Brothers & C., recebe propostas para esse fim, por carta fechada no consulado inglez, no dia 14 do corrente, ás 12 horas, quando serão abertas na presença do consul de S. Magestade Britannica.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de familia; na rua da Praia n. 34.

Assistente examinada

Constancia Maria da Silva tem residencia na rua de Santa Cecilia n. 8, onde póde ser chamada a qualquer hora do dia ou noite, para exercer sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, preferindo-se escrava; na rua do Amorim numero 66.

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, sitada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante

João Mayrink dos Santos Cavalcante e Thereza Maria da Annunciação Cavalcante agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado pai, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, segunda-feira 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas, pelo que se confessam desde já summamente penhorados.

Anna J. S. Cirne

Francisca Franca, seu filho, sua nora e seus netos convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem a missa que se celebra por alma de sua sempre lembrada irmã e tia, Anna Jacintha Soura Cirne, ás 7 horas do dia 14 do corrente, na matriz da Escada, confessando-se eternamente agradecidos.

Henrique José Vieira da Silva

Maria Clara Vieira, Gertrudes Maria Vieira de Souza, José Henrique Vieira da Silva (ausente), e o tenente Evaristo de Souza, esposa, filhos e genro de Henrique José Vieira da Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico seu finado marido, pai e sogro e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que terão lugar na igreja de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, manifestando-se detde já eternamente agradecidos.

D. Thereza Maria de Jesus Villar

José Joaquim Marrocos Pereira, por si e por sua familia, agradece ás pessoas que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes da avó de sua mulher, D. Thereza Maria de Jesus Villar, e de novo convida os mesmas pessoas e as de mais de sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por alma da mesma finada, manda celebrar as 7 1/2 horas do dia 12 (sabbado), na matriz de Santo Antonio. For mais este favor, desde já antecipa seus protestos de eterna gratidão.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 26ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 242.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (26ª) que se extrahirá terça-feira, 15 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da rua da Ponte Velha n. 3. (com agua).
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1· e 2· andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras . 1 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53 : rua de Santa Thereza n. 8, e o sobrado de um andar e loja com armação propria para taverna, na rua Direita de Afogados n. 18; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, no 2· andar ou na padaria.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada: a tratar na mesma estrada n. 40-F.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Terço n. 78, casa terrea.

Attenção

José Fiuza de Oliveira e Agostinho José da Costa, constando-lhe que o Sr. João Francisco Borges Ferreira pretende vender o—Sitio do Abrigo,—em Olinda, participam que dito sitio está sujeito a cinco letras de um conto de réis cada uma, fazendo esta declaração para evitar duvidas futuras.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da rua Duque de Caxias n 61, com commodos para familia; a tratar na loja do mesmo numero.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Eleições

Papel e envelopes proprios para chapas eleitoraes, acaba de receber de Paris a livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Apolices provinciaes de 5 %

Compra-se apolices provinciaes de juro de 5 % no Annel de Ouro, rua do Cabugá n. 1.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Imperador n 46, escriptorio

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario se indicará.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Joaquina Maria de Oliveira, tendo chegado do Rio de Janeiro e precisando fallar com a Exma. Sra. D. Maria Clara, e não sabendo sua residencia, roga-lhe o favor de ir ou mandar alguem de sua familia, ao hotel do Recife, rua do Bom Jesus n. 8, onde está presentemente hospedada.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

KANANGA do JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flores de Pires Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres, tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, tonifica as carnes e faz desapparecer as vermelhidões, comichões e efflorescencias da pelle.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª. pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extinção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a Tisica laryngea.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cª.
PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito, e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain. 7 — PARIS

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes Paris, Autor da Pancreatina
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** *Extra-Fino*
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVE (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANCº M. da SILVA & Cª

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL — MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro, VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dão-se sem receio ás creanças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Fºs, 31, rua de Cléry, e em todas Phºs e Droguerias.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A
MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57—Rua do General Ozorio—57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criadas

Precisa-se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no do Apollo n. 51.

O MELHOR de TODOS.

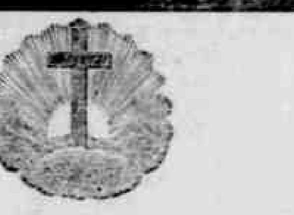
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York. CURATIVO da TISICA.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

Commendador José Joaquim Lima Bairão

Os filhos do finado commendador José Joaquim Lima Bairão, summamente agradecidos pelas provas de amizade e consideração que lhes dispensaram os socios da Sociedade Beneficente Conciliação, encarregando-se do enterro de seu presado pai expontaneamente, assim como as irmandades, a sociedade Luso Brasileira, e os reverendos sacerdotes que concorreram ao acto do setimo dia, rogam a todos e juntamente aos amigos do finado á assistirem a missa do trigesimo dia, que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, pelo que se confessam mais uma vez penhorados por este acto de caridade e religião.



Francisca Maria de Figueiredo

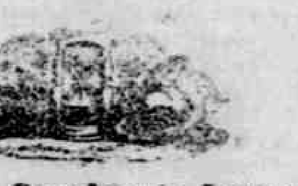
Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos, sua filha e genro mandam celebrar ás 7 horas do dia 12 do corrente uma missa na igreja do Carmo do Recife, e outra na matriz da Capunga, por alma de sua presada mãi, Francisca Maria de Figueiredo, 1º anniversario de seu fallecimento.

Henrique Soares de Andrade Brederode

A viuva e filhos manifestam o seu reconhecimento a todos os parentes e amigos de seu presado marido e pai, que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio desta cidade; e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam resar no dia 11 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente reconhecidos.

Henrique Soares de Andrade Brederode

Os amigos do fallecido Henrique Soares de Andrade Brederode mandam resar missas por sua alma no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu passamento, pelo que convidam aos parentes, amigos e collegas do fallecido para assistirem a esse acto.



Amelia Cavalcante Lavra

Balbina Carolina Padilha Lavra, filhos, genros, e neta convidam seus parentes e amigos, e os da fallecida, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada nora, Amelia Cavalcante Lavra, no dia 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, no convento da Gloria, anniversario do seu passamento; e desde já se confessam gratos.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE
Verhearen & de Jagar
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; em Beberibe, taverna de Jacintho Lobão.

ILEGÍVEL

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000 o milheiro
Princezas	8$000 » »
Primores	8$000 » »
Pedro Affonso	6$000 » »
Dito ditos grossos	8$000 » »
Flor Hespanha	6$000 » »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Casas para alugar

Na rua d'Assumpção n. 30,
Na das Larangeiras, o 2.º andar n. 18.
A' tratar na rua 1.º de Março n. 10.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criade e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte de valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Papel pintado e dourado

Para forro e guarnição

Novo e lindo sortimento

RECEBEU A LIVRARIA PARISIENSE

7 A -Rua 1 de Março 7 A

Por 16$000

mensaes aluga-se a casa terrea com sotão n. 37 a rua de Hortas, a tratar na rua do Aragão n. 36.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Farello a 3$

o saco; no trapiche Vianna, ao Forte do Matto.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros: a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 39.

VENDAS

Padaria

Vende-se um cylindro americano; na rua do Rangel n. 9.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Bento Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Para carro

Vende-se dous bonitos e grandes cavallos castanhos, nacionaes, porém de raça estrangeira, estão muito gordos; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 2, 1º andar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71, em boa localidade e propria para qualquer principiante por ter poucos fundos; o motivo de vender-se é somente por seu proprietario ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdvino.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas e bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça, tem lugar para familia e propria para principiante; quem a pretender dirija-se á rua Imperial n. 151, para tratar.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Vende-se

uma vacca com cria, muito gorda; para ver e tratar no Pombal, sitio do Sr. Moreira.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo (a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes (á rua da Roda.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 480 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Sousa.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellutilhos, brins crances e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 —Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios e escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende-se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em fortes cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$280 isto na loja do Pereira da Silva.

LISTA GERAL 25.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 9ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 105. EM BENEFICIO DA MATRIZ DO POÇO DA PANELLA, EXTRAHIDA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	220	4$	477	4$	686	4$	926	4$	1157	4$
14	—	22	—	91	—	89	—	32	—	58	—
15	—	27	—	95	—	91	—	36	—	63	—
18	—	29	—	96	—	92	—	41	—	66	—
20	—	33	—	97	—	95	—	44	—	94	—
36	—	36	—	505	—	97	—	49	—	1201	—
43	—	45	—	7	—	98	8$	51	—	3	—
44	—	47	—	9	—	706	16$	52	—	29	—
54	—	49	—	21	—	17	4$	58	—	36	—
57	—	57	—	29	—	19	—	60	—	39	—
58	—	74	—	31	—	26	—	62	—	40	—
59	—	77	8$	38	—	31	—	63	—	41	—
60	—	78	4$	41	—	34	—	67	—	43	—
64	—	83	—	45	—	40	—	70	—	46	—
68	—	90	—	51	—	42	—	83	—	47	—
71	—	94	—	54	8$	47	—	90	—	50	—
72	—	307	8$	59	4$	56	—	99	—	52	—
73	—	10	8$	65	8$	67	—	1000	—	57	—
79	—	14	4$	77	4$	68	—	1	—	61	—
93	—	22	—	78	—	70	—	4	—	67	—
98	—	28	—	86	—	74	—	9	—	71	—
102	—	34	—	90	—	78	—	13	—	76	—
4	—	42	—	96	—	81	—	19	16$	84	—
7	—	47	—	97	—	84	—	25	4$	85	—
10	—	49	—	99	—	86	—	28	—	91	—
12	—	53	—	600	—	96	—	34	—	97	—
17	—	69	—	3	—	810	—	36	—	1300	—
19	—	71	—	4	—	12	—	38	—	2	—
20	—	72	—	5	—	13	8$	39	—	6	—
21	—	74	—	6	—	18	4$	44	—	10	—
26	—	79	—	7	—	20	—	49	—	15	—
27	—	80	—	8	—	21	—	52	—	20	—
28	—	82	—	9	—	24	—	53	—	21	—
34	—	87	32$	18	—	34	—	56	—	35	—
38	—	95	4$	21	—	35	—	65	—	46	—
44	—	96	—	22	—	36	—	76	—	51	—
48	—	99	—	23	—	45	—	81	—	52	—
54	—	403	—	24	—	54	—	94	—	53	—
63	—	14	—	26	—	58	—	97	—	55	—
64	32$	15	—	31	—	68	—	99	—	57	—
71	32$	18	2:000$	32	—	70	—	1104	—	65	—
77	4$	21	4$	33	100$	71	—	6	—	67	—
80	8$	26	—	41	16$	78	—	12	—	72	—
87	4$	27	—	44	4$	85	—	20	—	73	—
93	—	38	—	62	—	92	—	27	—	74	—
96	—	41	—	64	—	93	—	34	—	83	—
205	—	48	8$	67	—	902	16$	36	—	96	—
8	—	54	4$	76	—	9	4$	43	—	97	—
9	—	67	—	79	—	13	—	51	—	1406	—
10	—	75	32$	83	—	15	—	55	—	8	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1411	4$	1678	4$	1905	4$	2158	4$	2417	32$	2631	4$
13	—	82	—	14	8$	62	—	19	4$	33	—
14	—	83	—	21	4$	71	—	27	—	38	8$
24	—	85	—	25	—	72	—	30	—	40	4$
26	—	88	—	27	—	79	—	32	—	47	16$
28	—	89	—	29	—	85	—	34	—	48	4$
33	8$	91	—	41	—	96	—	45	—	51	—
37	4$	95	—	50	—	2200	—		—	52	—
43	—	99	—	51	—	9	8$	47	16$	55	—
46	—	1702	—	54	—	16	4$	56	4$	59	—
49	—	7	—	55	—	20	—	57	—	62	—
59	—	19	—	60	—	21	—	59	8$	65	16$
61	—	20	—	61	—	31	—	60	8$	69	4$
72	—	21	—	62	—	37	—	61	4$	70	—
75	—	22	—	68	—	41	—	66	—	72	—
77	—	26	—	70	—	42	—	73	—	78	—
86	—	28	—	78	—	53	—	77	—	80	—
90	—	31	—	84	—	58	—	80	—	81	—
1501	—	35	—	85	—	66	—	84	—	84	—
5	—	39	—	88	—	67	—	85	—	86	200$
13	—	43	—	91	—	69	—	99	—	87	4$
17	—	46	—	96	—	70	—	2506	—	90	—
22	—	47	—	2001	—	71	—	9	—	2702	—
30	—	56	—	2	—	80	—	10	—	5	—
34	—	62	—	3	—	85	—	11	—	8	—
35	—	73	—	5	—	88	—	13	—	9	—
43	—	90	—	7	—	89	—	16	—	12	—
54	—	92	—	11	—	93	—	24	—	28	—
62	—	96	—	17	—	2309	—	26	—	30	—
66	—	1804	—	18	—	22	—	28	—	33	—
74	—	7	—	31	—	30	—	31	—	36	—
78	—	20	—	33	—	39	—	41	—	41	—
80	—	26	—	36	—	42	—	43	—	50	32$
83	—	29	16$	41	—	52	16$	44	—	54	4$
87	8$	30	4$	49	8$	54	8$	52	—	56	—
95	4$	32	—	59	4$	60	4$	59	—	62	—
1602	—	35	—	67	—	66	—	65	—	66	—
6	—	40	—	72	—	72	—	71	—	69	—
13	—	47	—	89	—	74	—	75	—	72	—
26	—	52	—	95	—	80	—	78	—	82	—
32	—	55	—	2100	—	81	—	88	—	94	—
34	—	67	—	1	—	82	—	92	—	95	—
36	—	76	—	2	—	84	—	98	—	98	—
48	—	82	—	5	—	85	—	2603	—	2802	—
50	—	83	—	16	—	87	—	7	—	5	—
51	—	85	—	18	—	92	—	9	—	15	—
60	—	87	—	32	—	93	—	11	—	18	—
61	—	96	—	40	—	94	—	13	—	20	—
62	—	99	—	50	—	2404	—	19	—	27	—
68	—	1900	—	56	—	14	—	21	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS
2830	4$	3090	4$	3336	8$	3584	4$	3785	4$
31	—	92	—	37	4$	96	—	91	—
32	8$	95	—	41	—	98	32$	92	—
35	4$	99	—	43	—	3602	4$	95	—
47	—	3100	—	48	—	3	100$	3803	—
54	—	9	—	67	16$	5	4$	5	—
56	8$	13	—	77	4$	11	—	13	—
59	4$	16	—	78	—	14	—	15	—
63	—	24	—	84	8$	20	—	17	—
68	—	47	—	86	4$	27	—	23	—
74	—	65	—	90	—	28	—	25	—
75	—	79	—	3407	—	29	—	29	16$
76	—	86	—	16	—	30	—	31	4$
77	—	88	8$	18	—	33	—	34	—
80	—	89	4$	26	—	49	—	36	—
82	—	91	—	28	—	54	—	38	—
92	—	92	—	32	16$	60	—	39	—
93	—	95	—	33	4$	61	8$	44	—
97	—	98	—	36	—	63	4$	46	4:000$
2907	—	3205	—	41	—	64	—	53	8$
14	—	6	—	42	—	65	—	58	4$
24	—	7	8$	44	—	66	100$	59	—
27	—	10	4$	48	—	69	4$	62	—
35	—	15	—	51	—	73	—	70	—
38	—	17	—	52	—	79	—	73	—
39	—	24	8$	57	—	87	—	78	—
45	—	30	4$	64	—	89	—	81	8$
52	—	34	—	74	—	91	—	85	4$
65	8$	42	8$	78	—	93	—	86	—
71	4$	43	4$	85	—	98	—	96	—
73	—	49	—	89	—	3701	—	3900	—
77	—	50	—	90	—	2	—	7	—
93	—	51	—	94	—	7	—	22	—
3005	—	52	—	97	—	8	—	25	—
10	—	57	—	3503	—	9	—	30	—
14	—	60	—	7	—	11	—	36	—
16	—	80	—	11	—	13	—	43	—
17	—	81	—	12	—	14	—	44	—
24	—	83	16$	18	—	15	—	47	—
28	—	84	4$	21	—	17	—	51	—
31	—	89	—	27	—	18	—	52	—
35	—	3304	—	31	—	20	—	63	—
43	—	7	—	38	—	24	—	65	—
45	—	9	—	45	—	28	—	72	—
56	—	12	—	47	—	32	—	76	—
63	—	19	—	49	—	40	—	78	—
73	—	22	—	52	—	62	—	82	—
77	—	24	—	60	—	66	—	96	—
82	—	27	—	68	—	77	—	97	16$
84	—	32	—	76	—	81	—	99	4$

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 280)

CAPITULO XIII

O HOMEM DA CAPA VERMELHA

« Como acontecia muitas vezes, as tropas do preboste foram vencidas e mais de trinta archeiros ficaram prisioneiros dos bandidos, que os levaram comsigo.

« Ora, na mesma noite em que Joanna tinha recebido de André a carta de que lhes fallei, fôra mais cedo do que de costume para o seu pequeno quarto, que ficava por cima do quarto de seu tio.

« Fôra para a janella que dava para uma das grandes estradas da floresta, e amaldiçoava a sua ignorancia que não lhe permittia responder ás cartas do seu namorado, pensando que uma palavra d'ella bastaria talvez para restituir a rasão ao espirito desvairado do archeiro.

« De repente parece-lhe vêr debaixo das arvores da floresta, apesar da escuridão, como um reflexo de armas e em seguida viu distinctamente uma porção de homens.

« D'alli a pouco reconheceu o uniforme do prebostado que André usava e contou trinta archeiros conduzidos por um homem envolto n'uma grande capa que lhe pareceu ser o seu namarado em pessoa.

« Parecendo-lhe que André ia executar o seu projecto, mas que havia adeantado a hora, impaciente como estava, julgando que seus camaradas o auxiliavam, sentio-se tão assustada que, esquecendo toda a prudencia, sahio do seu quarto, desceu, atravessou os pateos e subio ás muralhas.

« Os archeiros chegavam então precisamente a essas muralhas.

« André, és tú? perguntou ella com profunda anciedade.

— Sou, responderam em voz baixa.

— Supplico-te que renuncies ao teu projecto.

— Não, respondeu a mesma voz em tom mais baixo ainda.

— Mas haverá lucta com a gente do castello. Serás ferido, morto talvez.

Não responderam.

— Então, tornou ella com despreso, visto que nada póde convencer-te vou partir comtigo.

E agarrando uma corda que por acaso ficara na muralha, amarrou-a por uma das extremidados e encommendando-se a Deus deixou-se escorregar até ao chão.

Dous braços vigorosos a seguraram antes que alli tivesse chegado e pondo o seu rosto sob um raio da lua, que acabava de apparecer por detraz de uma nuvem, perguntou uma voz rude:

— Quem é esta pomba que vem assim metter-se nas nossas garras?

— Horror! gritou Joanna, não é elle.

— Olá, disse uma outra voz, é a bella Joanna, a namorada do archeiro André.

— Silencio! disse uma outra voz mais rude ainda do que a do homem que primeiro tinha fallado. Agarrem essa mulher, amarrem-na e amordacem-na.

« O personagem que acabava de dar estas ordens em tom imperioso era o que tinha uma capa e parecia ser o chefe da pequena tropa.

« Joanna quiz gritar, mas a este tempo já um pedaço de panno lhe impedia a sahida dos sons da garganta; quiz defender-se, mas as suas brancas mãos e os seus pequeninos pés estavam energicamente apertados sob a acção de uma corda solidamente atada.

« Levantou-a nos braços, um homem e conduzio-a para um bosque proximo, depois voltou a reunir-se aos seus companheiros.

« Então, meus senhores, continuou Giraud batendo sobre a mesa com raiva, aquelles archeiros eram falsos.

« Eram ladrões da maldita quadrilha vestidos com os fatos roubados aos seus prisioneiros e aquelle que os commandava era La Chesnaye em pessoa.

« O bandido conduzio os seus homens á porta do castello e bateu com violencia.

« Em nome do rei Henrique IV, gritou La Chesnaye em voz alta, nós, logar-tenente do preboste de Rouen, ordenamos aos habitantes do castello que nos deixem dar uma busca judicial a este castello.

« O marquez d'Assigny estava ausente. O seu intendente correu a toda a pressa.

— Quem procuram, meus senhores? perguntou elle ao homem que julgava ser um official do prebostado.

— Procuramos o capitão La Chesnaye que sabemos estar n'este momento refugiado aqui.

CAPITULO XIV

GIRAUD

« O intendente, continuou Giraud, affirmou que nenhum indicio justificava a suspeita de protecção concedida pelos habitantes da castello a um chefe de bandidos, mas o supposto official do prebostado insistio dizendo que não tinha que commentar as ordens que havia recebido, mas sim que executal-as immediatamente e para isso intimou o intendente a mandar abrir no mesmo instante as portas do castello.

« A ponte levadiça do castello d'um fidalgo não se baixa facilmente, meus senhores, bem o sabem, e o nome da justiça nem sempre é sufficiente para ter entrada n'uma habitação senhorial.

« Portanto o intendente não se apressava em obedecer, e talvez até tivesse deixado do outro lado dos fossos aquelles que suppunha archeiros do prebostado da Normandia, quando La Chesnaye tirou da algibeira uma carta que mandou entregar ao intendente pedindo lhe que tomasse conhecimento d'ella.

« Esta carta, com a firma do preboste de Rouen e o sello da cidade, era do marquez d'Assigny de Motteville.

« Por esta carta, o fidalgo ordenava a todos os seus serviçaes que se conformassem, sem opposição, com tudo quanto approuvesse ao official do prebostado ordenar e fazer, accrescentando que as ordens no dito official não tinham outro fim alem do serviço do rei e o bem da provincia.

« O intendente examinou minuciosamente a letra assignatura e sello.

« Letra, assignatura e sello eram realmente do marquez seu senhor e amo e não poude duvidar um só instante.

« Os archeiros esperavam sempre.

« Em vista de ordens tão terminantes, o intendente não podia deixar de obedecer, ordenou que descessem a ponte levadiça e que as portas fossem abertas.

« La Chesnaye, continuou a representar o seu papel com audacia e sagacidade maravilhosa, deixando quatro dos seus homens de guarda á porta do castello, dando-lhes ordem de passarem pelas armas implacavelmente quem quer que se apresentasse para entrar, ou quem quer que tentasse sahir.

— Depois ordenou ao intendente e a dôda a gente do marquez sem excepção, para o acompanharem ao castello.

« Creados e lacaios foram mettidos n'uma salla terrea cuja porta, solidamente aferrolhada por fóra e guardada por alguns archeiros, se tornou inaccessivel.

« Durante este tempo, La Chesnaye e o resto do bando arrastavam o intendente.

« A' ordem de entregar as chaves de todos os quartos, as dos moveis e bahus, o pobre intendente começou a suspeitar, mas muito tarde, de que havia sido logrado; a lamina de um punhal tocando-lhe a garganta fez cessar todas as suas hesitações e entregou as chaves pedidas.

« Amarrado, amordaçado e fechado em um quarto escuro, o desgraçado não poude dar um grito de alarma, nem sequer fugir.

« Então os bandidos ficaram completamente senhores do castello, cujo saque havia muito tempo ambicionavam por certo.

« N'uma hora estava tudo feito.

« Dinheiro, pratas, bellas obras de ourivesaria, joias preciosas, diamantes, pedras finas, armas de luxo, fatos de seda e de velludo, todas as riquezas, todos os thesouros finalmente, do marquez de Assigny de Motteville passaram ás mãos de La Chesnaye e dos seus.

« Depois quando já não havia nada que roubar, foi dada a ordem de retirada, afastaram-se todos levando o seu roubo e sem ao menos se darem ao incommodo de levantar a ponte levadiça.

« Foram para a floresta onde tinham deixado Joanna e onde estavam presos, seus cavallos; o chefe levou Joanna na garupa espalharam-se todos pela floresta.

« Meia hora depois, o marquez, que só esperava na manhã seguinte, voltava ao castello acompanhado pelo seu sequito.

Foi grande a sua admiração encontrando a ponte levadiça descida e a entrada da sua casa franca para quem quizesse entrar; mas a sua estupefacção foi maior ainda e tambem a da sua gente, vendo o interior do castello absolutamente deserto.

« Aos seus gritos de colera e de impaciencia respondeu um rumor surdo que partia da salla terrea.

O sequito do marquez precipitou-se para aquelle lado e pôz em liberdade os creados e serviçaes presos pelos bandidos e cuja prisão havia sido tão bem escolhida que, todos reunidos, não tinham podido forçar a porta chapeada de ferro, nem as janellas solidamente gradeadas.

Interrogados, contaram o que sabiam, mas as suas informações eram ainda menos minuciosas do que as resultantes de uma simples vista de olhos ao castello roubado.

Todas as portas estavam abertas, todos os bahus, todos os cofres, todos os moveis vasios.

Procuravam o intendente por toda a parte, de quem começavam a suspeitar de cumplicidade.

O pobre diabo, descoberto finalmente no gabinete onde o tinha fechado La Chesnaye, estava n'um estado lastimoso.

A mordaça suffocava-o e o sangue saialhe dos pulsos e dos artelhos tão fortemente as cordas o apertavam.

Tornando a si, confessou a verdade, apresentando ao marquez, para sua defeza, a carta que La Chesnaye lhe havia apresentado.

O Sr. de Assigny examinou o papel com profunda attenção e visivel surpresa.

A lettra, a firma, o sinete, o nome do preboste de Rouen estavam tão perfeitamedte imitados que a principio hesitou.

Finalmente, declarou que a carta era falsa, e que nunca havia escripto nada similhante.

Era forçoso reconhecer que o nobre senhor tinham sido victima de uma habil astucia, e que a sua morada fôra saqueada por uma quadrilha de salteadores de uma audacia e destreza incriveis.

Furioso por ter sido ludibriado a tal ponto, o marquez não sabia o que pensasse quando o jardineiro se lhe dirigiu.

O tio de Joanna, logo que poude, fôra procurar sua sobrinha, cuja ausencia o tinha inquietado muito durante a permancia no castello dos falsos archeiros.

O quarto de Joanna estava sem ninguem; mas sobre a cama della via-se aberta a ultima carta de André, aquella em que ameaçava o castello de o assaltar por meio de escallada.

O jardineiro que não sabia ler, levou o papel a seu amo.

Apenas este tomou conhecimento delle teve novo accesso de raiva mais epantoso ainda do que o primeiro, jurando que justiça seria feita a todos os archeiros da provincia.

« Uma hora depois um rachador vinha contar que tinha visto Joanna levada por um archeiro.

« Desta vez a duvida não era possivel, pensaram que o namorado da sobrinha do jardinheiro tinha posto em execução os seus projectos e que os seus camaradas, servindo os seus projectos, tinham aproveitado a occasião para fazerem um roubo.

« Foi immediatamente participado o acontecimento ao preboste de Rouen.

« Verificou-se que naquella mesma noite, André e alguns dos seus camaradas tinham sahido da cidade para voltarem de manhã e que haviam passado o espaço de tempo comprehendido entre a sahida e a entrada da floresta de Marôme.

« Effectivamenre o desgraçado archeiro escutando apenas o seu amor conseguira arrastar os seus camaradas e dirigira-se para o castello, onde havia chegado tres horas depois da partida dos bandidos.

« O processo seguio rapidamente.

« Todas as provas eram contra André e os seus amigos.

« Foi-lhes applicada a tortura ordinaria e a dôr arrancou a alguns a confissão d'um crime que não tinham commettido.

« André soffreu tudo, negou energicamente, contou a verdade, mas o tribunal, convencido, condemnou-o assim como os seus á forca.

« Na manhã do dia em que devia ser justiçado, o preboste foi fallar-lhe á prisão e disse-lhe, que em attenção aos seus serviços anteriores, alguem tinha solicitado e obtido do rei um perdão em seu favor, mas que os seus camaradas iam soffrer a pena de morte applicada pelo lugar tenente criminal e que elle proprio seria enforcado em ephigie.

« Depois, sem querer ouvil-o, o magistrado mandou-o sahir da prisão.

« André assistio, escondido n'uma casa, ao supplicio dos seus amigos e jurou sobre os seus cadaveres vingança tremenda.

« Sahindo da cidade encontrou um rachador, que lhe disse que na manhã seguinte ao roubo, tinha visto Joanna na floresta, pudera fallar-lhe durante alguns minutos, que lhe revelara que estava nas mãos de La Chesnaye e o modo porque nellas havia cahido.

« Era muito tarde para esclarecer a justiça.

« André não voltou a Rouen, mas começou a procurar Joanna e os seus raptores.

« Durante seis semanas, procurou em toda a provincia sem poder obter a menor informação.

« Então pensou com razão que La Chesnaye e a sua quadrilha tinham abandonado por algum tempo, o theatro das suas façanhas e haviam levado as suas rapinas para outros pontos do reino.

— Mas, disse Babin vendo o narrador calar-se, o seu André deve grandes acções de graça a esse alguem que tanto a proposito o tirou das mãos do carrasco indo pedir o perdão ao rei.

— Isso é verdade! disse Girand.

— E esse alguem é um grande senhor, sem duvida?...

— Talvez.

— O que? Não sabe quem é?

— Não.

— E André tambem não sabe?

— Tambem não.

— O que! um homem salval-o da forca e ignora o nome desse homem, do seu salvador?

— Ignora.

— Eis o que é singular.

— Não é. André foi solto sem lhe darem explicação alguma e desde então nunca mais voltou a Rouen. Como e por que queria que soubesse a quem devia o perdão?

— O seu amigo André não é reconhecido neste caso?

— Oh! exclamou Girand, juro-lhe que é! Não conhece ainda o nome do seu salvaeor, mas conhecel-o-ha e, como fez o juramento de se vingar de La Chesnaye, jurou tambem votar reconhecimento eterno áquelle que a salvou.

— Mas emquanto espera não sabe a quem deve esse serviço.

— Não sabe.

Giraud pronunciou estas palavras com uma expessão de verdade de que não era possivel duvidar.

Babin fez uma careta de impaciencia e um gesto de decepção.

Um dos seus companheiros inclinou-se para elle.

— Bem lhes dizia que não saberiamos nada! disse elle em voz extremamente baixa.

— Mas, parece-me que sabemos já cousa muito importante, respondeu Babin.

— Que cousa?

— E' que Giraud existe.

Depois voltando-se para o archeiro que parecia absorto nos seus pensamentos, perguntou:

— E o que é feito hoje desse pobre André?

— Hoje, tornou o archeiro com força, o archeiro André chama-se Giraud e veio a Paris para cumprir o seu juramento, por que soube que La Chesnaye estava na capital.

CAPITULO XV

O BURGUEZ DE PARIS

— Na verdade, meu amigo, disse o burguez de Paris encostando-se a uma cadeira, essa historia é das mais interessantes, impressionou-me muito e se alguma vez precisar dos meus serviços, disponha de mim par tudo quanto quizer.

— Obrigado! respondeu Giraud. Contei-lhe as minhas desgraças, mas o resto é só commigo! Tenho o meu plano traçado... Só Deus e eu sabemos o que tenho soffrido, só Deus e eu rabemos o que hão de soffrer aquelles que me roubaram a mulher que amava, e que me submetteram aos tormentos, fazendo matar os meus amigos innocentes.

Havia no tom que estas palavras foram prpnunciadas energia tão selvagem que Babin não pôde conter um movimento.

— Isto é para receiar, murmurou o visinho da esquerda ao ouvido do burguez de Paris.

— Então vigiar-se-ha, respondeu este friamente. Conheces o homem agora, encarrega-te delle.

O visinho fez um signal de cabeça indicando o seu assentimento.

Neste instante um novo personagem entrou na loja.

Este personagem, vestido como operario da época, passou diante de Babin e dos seus amigos sem parecer prestar-lhes a menor attenção; mas ao passar espirrou com força.

Babin levantou-se logo, chamou o moço, pagou a sua despeza e dispoz-se a sahir da loja na companhia dos outros dous burguezes.

— Adeus, meu querido Giraud, disse elle ao archeiro que permanecia no mesmo lugor; voltamos para casa, porque se faz tarde; acabam de dar nove horas e meia. Sabe onde mora? Rua de la Vaunerie, na estalagem do Sol de ouro. Serei feliz se o vir em minha casa todas as vezes que quizer ir visitar-me.

Giraud inclinou a cabeça sem responder; evidentemente estava mergulhado em profunda meditação.

O burguez do gibão azul fôra o ultimo que ficara na loja.

Emquanto Babin cumprimentava o archeiro e se despedia delle, approximara-se de um grupo que ceiava, e passando junto da mesa em redor da qual estavam sentados, fez cair a faca de um delles.

— Mil perdões, disse elle baixando-se para apanhar a faca.

Aquelle a quem esta pertencia baixara-se ao mesmo tempo, de modo que as duas cabeças se encontraram á mesma altura.

O burguez pronunciou duas ou tres palavras em voz extremamente baixa.

O outro homem endireitou-se como se não tivesse ouvido e o burguez affastou-se.

— Até mais ver, mestre Jacques, boa noite, mestre Thomaz! disse Babin apertando as mãos dos seus amigos que, como elle, estavam já no meio da rua.

— Não vem comnosco? disse um delles.

— Não, vou para casa do meu compadre ourives, cuja loja se vê d'aqui, tenho que lhe fallar.

— Nesse caso, boa noite.

— Boa noite.

Os dous burguezes, o do gibão cinzento e o do gibão azul deram o braço um ao outro e dirigiram-se para uma das extremidades da feira que ia ter a uma das portas da sahida.

(Continua)

VARIEDADES

A Macedonia

(Conclusão)

A Sublime Porta assim o considera e faz tudo que é possivel para a defender das potencias que a cubiçam.

Infelizmente, o ministerio ottomano não é secundado e os seus funccionarios são os proprios que, pelo seu procedimento, precipitam o momento em que a Macedenia será violentamente separada do imperio, juntamente com a Albania e com o Epiro.

A Macedonia está comprehendida entre a Albania e o Epiro, situados a oeste; as montanhas de Kara-Dagh, que estão ao norte; as de Rhodope, que estão ao este e o mar ao sul.

E' atravessada, em toda a sua longitude, por um caminho de ferro que, partindo de Salonica, se dirige pelo lado da Bosnia e para em Mitroriza.

Nesta provincia ottomana vivem os representantes de todas as raças que povoam a peninsula dos balkans.

A situação actual da Macedonia pode encerrar-se nesta palavra:—anarchia.

Situada n'uma latitude das mais ferteis, abrigada dos ventos do norte pelas altas montanhas, banhada por numerosos rios que fecundam os seus vastos terrenos, a Macedonia poderia ser um verdadeiro Eldorado, se não tivesse funccionarios ottomanos.

Quando um grã-vizir quer enriquecer algum dos seus protegidos, manda-o para a Macedonia na qualidade de governador ou de subgovernador, e bastam-lhe dois annos para adquirir fortuna.

Se os ministros turcos consideram a occupação ottomana na Europa como eterna, os funccionarios, longe de acreditarem isto, procedem, com respeito aos subditos christãos do sultão, com verdadeira voracidade. Attenta a pouca estabilidade dos ministros, o que importa aos empregados é enriquecerem a toda a pressa, antes que os seus protectores sejam substituidos.

E' por isso que aquellas povoações se acham em grandes apuros.

Exigem-lhes duas ou tres vezes os tributos; umas vezes, dizem as autoridades, porque o sultão precisa de dinheiro para defender os seus subditos, outras para a construcção de estrados, pedidas pelas povoações desde tempo immemorial.

Nunca faltam pretextos para alcançar dinheiro, sem que este vá para o thesouro, se não em pequenissima proporção.

Os funccionarios, comtudo, ha mais de dez annos que não recebem ordenados, e as proprias tropas só cada seis mezes recebem algum dinheiro.

Os juizes tambem não vencem ordenados; vendem a justiça, sendo isto o que mais contribue para a agitação no paiz, pois quem não pode fazer constar os seus direitos perante os tribunaes turcos, faz justiça por suas proprias mãos, e vae depois augmentar as fileiras de descontentes e de rebeldes que povoam as montanhas da Macedonia.

Tudo se compra e tudo se vende na Macedonia; os bandos de foragidos são tão numerosos, que não só atacam o viajante, mas tambem as caravanas: algumas vezes entram nas povoações e exigem contribuições aos habitantes; os sequestros estão na ordem do dia.

O clero distingue-se tambem pela sua capacidade sem exemplo.»

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 282)

V

Diversos Incidentes

O que delle se dizia em Ragusa, o incognito em que parecia querer encerrar-se, a difficuldade que todos encontravam em serem admitti dos á sua presença, tudo isso augmentava o desejo, que tinha o banqueiro de tornar a vêl-o. Tinha ido varias vezes a Gravosa com esse intuito. Alli, parado no cáes, olhava para a escuna, ardendo no desejo de ir a bordo. Um dia lá foi e recebeu a inevitavel resposta:

— O Dr. Antékirtt não é visivel.

Apoderou-se, pois, de Silas Thoronthal uma especie de irritação em estado chronico, em presença de um obstaculo que não podia vencer.

O banqueiro lembrou-se então de mandar espiar o doutor por sua propria conta.

Deu ordem a um agente, com quem podia contar, que observasse os passos do estrangeiro mysterioso, mesmo quando se limitasse a visitar Gravosa e os seus arrabaldes.

Julgue o leitor, então, qual a inquietação que devia sentir Silas Toronthal, quando soube que o velho Borik teve uma conversa com o doutor, e que este no dia seguinte tinha ido visitar a Sra. Bathory.

— Quem é este homem? perguntou elle a si mesmo.

Entretanto, que podia o banqueiro receiar na sua posição actual? Das suas machinações de quinze annos atrás nada havia transpirado. Mas não podia deixar de inquietal-o tudo quanto se referia á familia daquelles que tinha trahido. Comquanto o remorso não encontrasse lugar na sua consciencia, o receio ás vezes lá entrava, e o procedimento do doutor desconhecido, poderoso pela sua fama e pela sua fortuna, não era para tranquillisal-o.

— Mas quem é esse homem? repetia elle. Que veio elle fazer á casa da Sra. Bathory em Ragusa? Teria sido chamado como medico? Emfim, que póde haver de commum entre ella e elle?

Não havia resposta possivel. Todavia o que tranquillisou um pouco Silas Toronthal, depois de minucioso inquerito, foi a certeza de que a visita feita á Sra. Bathory não se repetio.

Entretanto a resolução tomada pela banqueiro, de entabolar, custasse o que custasse, relações com o doutor, tornou-se cada vez mais tenaz. Essa idéa o preoccupava dia e noite. Era preciso pôr termo a essa preoccupação. Por uma especie de illusão, que soffrem os cerebros superexcitados, imaginava que se acalmaria o seu espirito se podesse tornar a ver o Dr. Antékirtt, conversar com elle, saber os motivos da sua ida a Gravosa. Por isso procurava uma occasião de encontral-o.

Julgou têl-a achado; eis a que proposito:

Havia annos que a Sra. Toronthal soffria de uma languidez que os medicos de Ragusa eram impotentes para combater. A despeito dos seus cuidados e daquelles de que a filha a cercava, a Sra. Toronthal, comquanto não estivesse de cama, definhava visivelmente. Teria isso uma causa puramente moral? Talvez; mas ninguem a tinha podido descobrir. Só o banqueiro poderia dizer se sua mulher, conhecendo todo o seu passado, não tinha um asco profundo a uma vida que só lhe podia causar horror.

Fosse isso como fosse, o estado de saude da Sra. Toronthal, quasi abandonada pelos medicos da cidade, pareceu ao banquero offerecer a occasião que procurava para tornar a estar com o doutor.

Uma consulta pedida, uma visita a fazer, e este sem duvida não se furtaria a ella, quando não fosse senão por humanidade.

Silas Toronthal, pois, escreveu uma carta que mandou levar a bordo da *Savarena* por um dos seus criados.

« Estimarei, dizia elle, ouvir a opinião de um medico de merecimento tão incontestavel. »

E desculpando-se do incommodo que isso poderia causar a uma vida tão retirada como a sua, pedia ao Dr. Antékirtt «que lhe indicasse o dia em que devia esperal-o no palacete do Stradone.»

No dia seguinte, quando o doutor recebeu esta carta, para cuja assignatura olhou logo, não se moveu um musculo do seu roste. Leu-a até á ultima linha, sem que nada trahisse a natureza das reflexões que ella devia suggerir-lhe.

Que resposta ia elle dar? Aproveitaria a occasião, que se lhe offerecia, de entrar no palacete Toronthal, de travar relações com a familia do banqueiro? Mas, entrar nessa casa, mesmo como medico, não seria ir lá em condições que de nenhum modo lhe podiam convir?

O doutor não hesitou. Respondeu por um simples bilhete, que foi entregue ao criado do banqueiro.

Esse bilhete era assim concebido:

« O Dr. Antékirtt lamenta não não poder tratar a Sra. Toronthal. Não é medico na Europa. »

Nada mais.

Quando o banqueiro recebeu essa resposta laconica, amarrotou o bilhete com um gesto de despeito. Era evidente que o doutor recusava ter relações com elle. Era uma recusa mal disfarçada, que indicava uma resolução tomada por esse personagem singular.

— E depois, dizia elle de si para si, se não é medico na Europa, por que aceitou esse papel para com a Sra. Bathory... a menos que lá se apresentasse em outro caracter? Que foi elle, então, fazer lá? Que ha entre os dous?

Essa incerteza atormentava Silas Toronthal, cuja vida estava realmente perturbada pela presença do doutor em Gravosa, e continuaria a sêl-o emquanto a *Savarena* não se fizesse de novo ao mar. Nada disse nem á mulher nem á filha do pedido inutil que lhe tinha feito. Queria guardar comsigo o segredo do seu desassocego muito real. Mas não deixou de mandar espiar o doutor, de modo a andar informado de tudo quanto fazia em Gravoza e em Ragusa.

No dia immediato, outro incidente deu-lhe ainda novo assumpto de susto não menos sério.

Pedro Bathory voltou de Zara desanimado. Nada pôde resolver a respeito do emprego que lhe era offerecido—a direcção de uma importante officina metallurgica na Herzegovina.

Contentou-se com dizer á mãi que as condições não eram aceitaveis.

A Sra. Bathory olhou para o filho, sem querer perguntar-lhe por que as condições eram inaceitaveis.

Depois entregou-lhe uma carta, que havia chegado durante a sua ausencia.

Era a carta em que o Dr. Antékirtt pedia a Pedro Bathory que tivesse a bondade de ir a bordo da *Savarena*, afim de conversar sobre um negocio que era do seu interesse conhecer.

Pedro Bathory entregou a carta á mãi.

Esse offerecimento, feito pelo doutor, não podia sorprehendel-a.

— Eu esperava isso, disse ella.

— A senhora esperava essa proposta, minha mãi? perguntou o moço, admirado dessa resposta.

— Sim... Pedro!... O Dr. Antékirtt veio visitar-me na tua ausencia.

— Então, sabe quem é esse homem, de quem tanto se falla, ha algum tempo, em Ragusa?

— Não, meu filho, mas o Dr. Antékirtt conheceu teu pai, foi amigo do conde Sandorf e do conde Zathmar, e foi por isso que veio á minha casa.

— Minha mãi, perguntou Pedro Bathory, que prova lhe deu esse doutor de que foi amigo de meu pai?

— Nenhuma, respondeu a Sra. Bathory, que não quiz fallar na remessa dos cem mil florins, cujo segredo o doutor devia guardar para com o moço.

— E se fosse algum intrigante, algum espião, algum agente da Austria? tornou Pedro Bathory.

— Tu o julgarás, meu filho.

— Então aconselha-me que o vá procurar?

— Sim, aconselho. Convém procurar um homem que quer que reverta sobre ti toda a amizade que dedicou a teu pai.

— Mas que veio elle fazer em Ragusa? tornou Pedro. Tem interesse nesta terra?

— Talvez queira creal-os, respondeu a Sra. Bathory. Elle passa por ser extremamente rico, e é possivel que queira offerecer-te um emprego digno de ti.

— Irei procural-o, minha mãi, e saberei o que elle quer.

— Vai hoje mesmo, meu filho; e ao mesmo tempo paga-lhe a visita que eu não posso pagar pessoalmente.

Pedro Bathory abraçou a Sra. Bathory. Conservou-a mesmo, muito tempo apertada contra o peito. Parecia que algum segredo o suffocava, segredo que, sem duvida, elle não ousava confessar! Que tinha elle, então, no coração de tão doloroso, de tão grave, que não ousava confiar á mãi?

— Meu pobre filho, murmurou a Sra. Bathory.

Era uma hora da tarde quando Pedro Bathory tomou o Stradone, para ir ao porto de Gravosa.

Ao passar pelo palacete Toronthal, parou um instante. Lançou um olhar a um dos pavilhões, cujas janellas davam para a rua. As venezianas estavam fechadas. Se a casa estivesse inhabitada, não estaria mais silenciosa.

Pedro Bathory recomeçou a caminhar, tendo antes abrandado o passo do que parado.

Mas isso não escapou ás vistas de uma mulher que passeiava de um lado para outro na calçada do Stradone.

Era uma creatura alta. A sua idade? Entre quarenta e cincoenta annos. O seu andar? Medido, quasi machinal, como se ella constituisse uma só peça. Essa estrangeira—a sua nacionalidade era facilmente reconhecivel pelos seus cabellos, ainda escuros e crespos, pela sua tez colorida de marroquina—estava envolvida em uma capa de côr escura, cujo capuz cobria-lhe o toucado, ornado de sequins. Seria uma bohemia, uma cigana, uma creatura de origem egypciaca ou indú? Ninguem poderia dizel-o, tão semelhantes são esses typos.

Em todo caso ella não pedia esmolas e, sem duvida, não as teria aceitado. Estava alli por sua propria conta ou por conta alheia, vigiando, espiando, tanto o que se passava no palacete Toronthal, como na casa da rua Marinella.

Com effeito, logo que avistou o moço, que descia o Stradone, dirigindo-se para Gravosa, ella o seguio de modo que a sua manobra não fosse percebida. Pedro Bathory, porém, estava absorto de mais para notar o que se passava atrás delle.

Quando elle abrandou o passo em frente ao palacete Toronthal, essa mulher o imitou. Quando elle apressou o passo, ella o seguio modulando o seu passo pelo delle.

Chegando ao primeiro recinto de Ragusa, Pedro Bathory o atravessou rapidamente, mas não distanciou a estrangeira. Fóra do portão ella o encontrou na estrada de Gravosa, e, vinte passos atrás d'elle, desceu a avenida pela contra-alameda plantada de arvores.

No mesmo momento Silas Toronthal, em carro descoberto, voltava para Ragusa. Havia, pois, necessariamente de passar por Pedro Bathory na estrada.

Vendo os dous, a marroquina parou um momento. Pensou, talvez, que um se dirigiria ao outro. Então o seu olhar illuminou-se e ella procurava occultar-se atrás de uma arvore grande. Se esses dous homens se fallassem, como poderia ella ouvil-os?

Isso não se deu. Silas Toronthal tinha avistado Pedro a uns vinte passos de distancia. Dessa vez não lhe correspondeu nem mesmo com esse cumpriments altivo, que não pôde evitar no cáes de Gravosa, quando a filha o acompanhava. Voltou a cara no momento em que o moço tirava-lhe o chapéo, e o carro o levou rapidamente na direcção de Ragusa.

A estrangeira não perdeu nada desta scena. Uma especie de sorriso animou-lhe a face impassivel.

Pedro Bathory, evidentemente mais contristado do que irritado com o modo de Silas Toronthal continuou o seu caminho a passo menos rapido, sem se voltar.

A marroquina o seguio de longe, e podia-se têl-a ouvido murmurar estas palavras em lingua arabe:

— E' tempo que elle chegue!

Um quarto de hora depois, Pedro chegou ao cáes do porto de Gravosa. Parou durante alguns instantes e olhando para a elegante escuna, cuja bandeira fluctuava á brisa do mar, no tope do mastro grande.

— D'onde viria esse Dr. Antékirtt? repetia elle de si para si. Eis uma bandeira que me é desconhecida.

E dirigindo-se a um piloto que passeava no cáes:

— Meu amigo, sabe que bandeira é aquella? perguntou elle.

O piloto não a conhecia.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.